



# CADERNO A3

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO/ FAU-UNB

DEPARTAMENTO DE PROJETO, REPRESENTAÇÃO E EXPRESSÃO

155411 – TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO\_DIPLOMAÇÃO 2

PROF. ORIENTADOR: FREDERICO FLÓSCULO

MANUELA BORGES MARCELINO 09/0124057



# DIPLOMAÇÃO 1

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

1º SEMESTRE /2014



# PLANO DE TRABALHO

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

DIPLOMAÇÃO 1 - ABRIL/2014

**PLANO DE TRABALHO – DIPLOMAÇÃO 1**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU**  
Departamento de Projeto, Expressão e Representação  
Introdução ao Trabalho Final de Graduação – Diplomação 1  
Prof. Orientador: Frederico Flósculo  
Manuela Borges Marcelino | 09/0124057

## **INTRODUÇÃO**

O Centro de Educação Especial e Integração (CEDESPI) é uma instituição com objetivo de integrar alunos do ensino especial com alunos do ensino regular. O centro funciona em período integral, pela manhã os alunos de ensino especial terão aulas conforme o currículo escolar, em divisão de turmas de acordo com suas habilidades de aprendizado, já pela tarde ocorrerão as atividades extracurriculares desenvolvidas em parceria com as outras escolas de ensino normal. Essas atividades serão focadas no desenvolvimento de outras habilidades para os alunos de ambos os sistemas de ensino e a integração real entre as diferenças.

O local de implantação do CEDESPI é uma área já destinada a atividades educacionais, possuindo duas escolas e uma biblioteca bem próximas, na parte norte da cidade satélite de Ceilândia, próximo à estação de metrô Ceilândia Norte, além de um ponto de ônibus. A escolha se deu pela proximidade de outras escolas e biblioteca além da facilidade do transporte público no local, viabilizando as atividades de integração com os alunos de outras escolas e a acessibilidade.

A região possui um fácil acesso de outras regiões devido aos pontos de transporte público (metrô e pontos de ônibus), assim, o CEDESPI poderia atender as necessidades de outras áreas além de Ceilândia Norte, como Ceilândia Centro e Sul, Setor O, P Norte, P sul, Taguatinga Norte e Sul, Samambaia (através do metrô) e demais localidades de fácil acesso as linhas que circulam na região.



A demanda por ensino especial no Brasil é atendida de forma paliativa na maioria das vezes, apenas para que o governo cumpra sua obrigação de fornecimento de educação para todo e qualquer cidadão. Assim, a demanda real é muito maior do que a dita estatisticamente, pois mesmo que existam soluções governamentais, a carência pela educação e aprendizado de verdade ainda não é suprida.

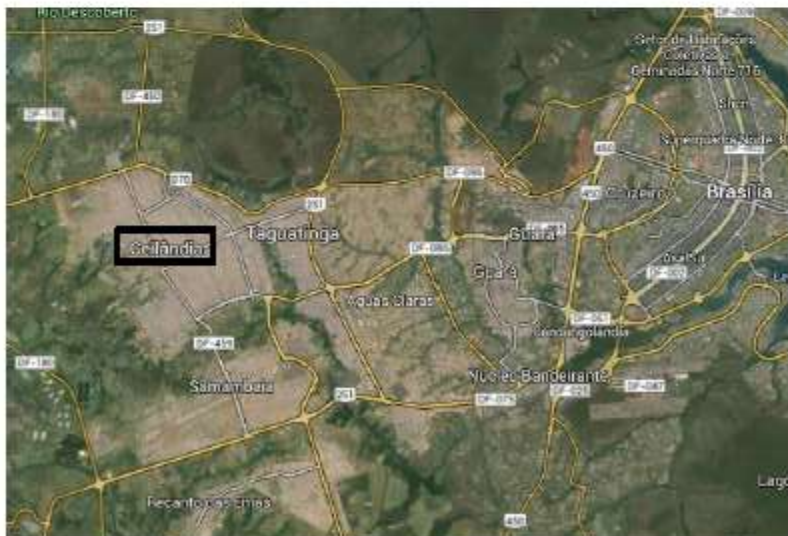


Imagem 1 - Localização da cidade satélite escolhida e entorno. [Fonte: Google Maps]

## LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E O CEDESPI

Dentro da legislação do Brasil, destacam-se algumas leis relevantes à idealização do CEDESPI, e são elas (por ordem cronológica):

- Lei 7853/89 – CORDE (Contratação de pessoas com deficiência), que prevê uma porcentagem de contratação de portadores de necessidades especiais de acordo com o número de funcionários;
- Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, que prevê os direitos de crianças e adolescentes, inclusive de acesso a educação;
- Lei 10098/94 – Promoção da Acessibilidade, que prevê o direito de acesso aos portadores de necessidades especiais, abrangendo a formação e inserção destes na sociedade.
- Lei 9394/96 – LDBN (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que prevê no capítulo V a questão da educação especial.

Apesar de existentes, algumas dessas leis são muito genéricas e determinam de forma muito superficial as diretrizes para educação, principalmente especial. No caso da Lei 9394/96, capítulo V (Da Educação Especial), define-se em apenas uma página (Art.58, 59 e 60), como e quando se deve promover a educação especial no Brasil.

Basicamente define-se que ao identificar um aluno com algum tipo de necessidade especial de aprendizado será dado um apoio à escola regular na qual o aluno estuda, apoio esse que geralmente é algum tipo de formação rápida ao professor atual. Caso essa medida não seja suficiente para que o aluno seja integrado no contexto social e educacional, então se busca instituições especializadas.

As leis permitem a marginalização desses estudantes, pois não há prioridade no aprendizado, apenas adequam ao sistema existente, de maneira ineficaz, o portador de necessidades especiais.

## TEORIAS EDUCACIONAIS E PEDAGOGIA

Pode-se dividir a pedagogia em três grupos:

- Pedagogia Tradicional – Foco principal na memória, o índice de aprendizado é medido de acordo com o quanto o aluno memorizou, é objetiva e prioriza os resultados;
- Pedagogia Nova – Foco principal no aluno, de acordo com a aprendizagem de cada um o professor é responsável por auxiliar essa experiência de aprendizado;
- Pedagogia Tecnicista: Foco no método, dispensando a configuração professor-aluno, essa linha tem como objetivo capacitar para o mercado. (Ex: telecurso).

Analisando essas três vertentes pedagógicas, nota-se que predominantemente temos escolas praticando a pedagogia tradicional, onde existe uma falha quando um aluno apresenta alguma divergência ao método aplicado.



O CEDESPI busca a capacitação de professores para que cada forma de aprendizado seja igualmente tratada evitando prejudicar o desenvolvimento escolar do aluno por estar inserido num meio que não possui a mesma linguagem que ele.

A escola terá um foco no aluno com participação do professor como descrita na pedagogia nova, com um acréscimo de que o professor também passará por um processo de preparação para dar aula especificamente para aquela necessidade. Assim, serão formados professores no CEDESPI, com foco nas diferentes linguagens e formas de aprendizado.

### MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

A teoria das múltiplas inteligências foi desenvolvida na década de 1980 por uma equipe de pesquisadores da Universidade de Havard liderada pelo psicólogo Howard Gardner, que trata das diferentes formas de inteligência, dividida em nove tipos:

- Lógico-matemática - a capacidade de confrontar e avaliar objetos e abstrações, discernindo as suas relações e princípios subjacentes. Habilidade para raciocínio dedutivo e para solucionar problemas matemáticos;
- Linguística - caracterizando-se por um domínio e gosto especial pelos idiomas e pelas palavras e por um desejo em os explorar. É predominante em poetas, escritores, e linguistas;
- Musical - identificável pela habilidade para compor e executar padrões musicais, executando pedaços de ouvido, em termos de ritmo e timbre, mas também escutando-os e discernindo-os. Pode estar associada a outras inteligências, como a lingüística, espacial ou corporal-cinestésica. É predominante em compositores, maestros, músicos, críticos de música;
- Espacial - expressa-se pela capacidade de compreender o mundo visual com precisão, permitindo transformar, modificar percepções e recriar experiências visuais até mesmo sem estímulos físicos. É predominante em arquitetos, artistas, escultores, cartógrafos, navegadores e jogadores de xadrez;

- Corporal-cinestésica - traduz-se na maior capacidade de controlar e orquestrar movimentos do corpo. É predominante entre atores e aqueles que praticam a dança ou os esportes;
- Intrapessoal - expressa na capacidade de se conhecer, estando mais desenvolvida em escritores, psicoterapeutas e conselheiros;
- Interpessoal - expressa pela habilidade de entender as intenções, motivações e desejos dos outros. Encontra-se mais desenvolvida em políticos, religiosos e professores;
- Naturalista - traduz-se na sensibilidade para compreender e organizar os objetos, fenômenos e padrões da natureza, como reconhecer e classificar plantas, animais, minerais, incluindo rochas e gramineas e toda a variedade de fauna, flora, meio-ambiente e seus componentes. É característica de biólogos e geólogos;
- Existencial - investigada no terreno ainda do "possível", carece de maiores evidências. Abrange a capacidade de refletir e ponderar sobre questões fundamentais da existência. Seria característica de líderes espirituais e de pensadores filosóficos;

Partindo da teoria da equipe de Gardner, as atividades extracurriculares do CEDESPI vão buscar trabalhar e potencializar o(s) tipo(s) de inteligência de cada aluno, tanto do ensino especial quanto do ensino regular. Assim, inseridos em um meio de interesse comum as diferenças vão se anulando conforme o desenvolvimento das atividades, alcançando o objetivo de integrar.

### CEDESPI – LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DE SÍTIO

A busca de um local para o CEDESPI priorizou a proximidade de outras escolas, para facilitar o projeto de integração com o ensino regular, e a infraestrutura capaz de agregar valor ao projeto, permitindo acessibilidade e funcionamento da escola.

Assim, foi escolhida uma área na cidade satélite de Ceilândia, na região Norte, próxima a uma estação de metrô (estação Ceilândia Norte) e a pontos de ônibus, garantindo o acesso através do transporte público.



Além disso, a proximidade de duas escolas (além de outras presentes na região) e de uma biblioteca fez com que a área escolhida tivesse um foco no uso e ocupação do solo, não por setorização, mas pela facilidade de integração com o já existente.



Imagem 2 - Localização 1 [Fonte: Google Maps]



Imagem 3 - Localização 2, retângulo preto representando a área onde será o CEDESPI [Fonte: Google Maps]



Imagem 4 - Localização 3, imagem de satélite aproximada, retângulo preto representando a área do CEDESPI [Fonte: Google Maps].

Para isso, foi levantado o PDL da Ceilândia que é constituído por nove arquivos:

- Lei Complementar nº 314, de 01 de setembro de 2000. (Aprova o Plano Diretor Local da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX, conforme disposto no art. 316 da Lei Orgânica do Distrito Federal);
- Anexo I – Mapas;
- Anexo II - Atividades Incômodas;
- Anexos III - Consulta à vizinhança;
- Anexo IV - Afastamento de Divisas;
- Anexo V - Vagas de Estacionamento;
- Anexo VI – Endereçamento;
- Anexo VII – Poligonais;
- Memória Técnica;

Foram feitas análises da área bioclimática e das atividades do entorno, desenvolvendo mapas de apoio para o projeto.

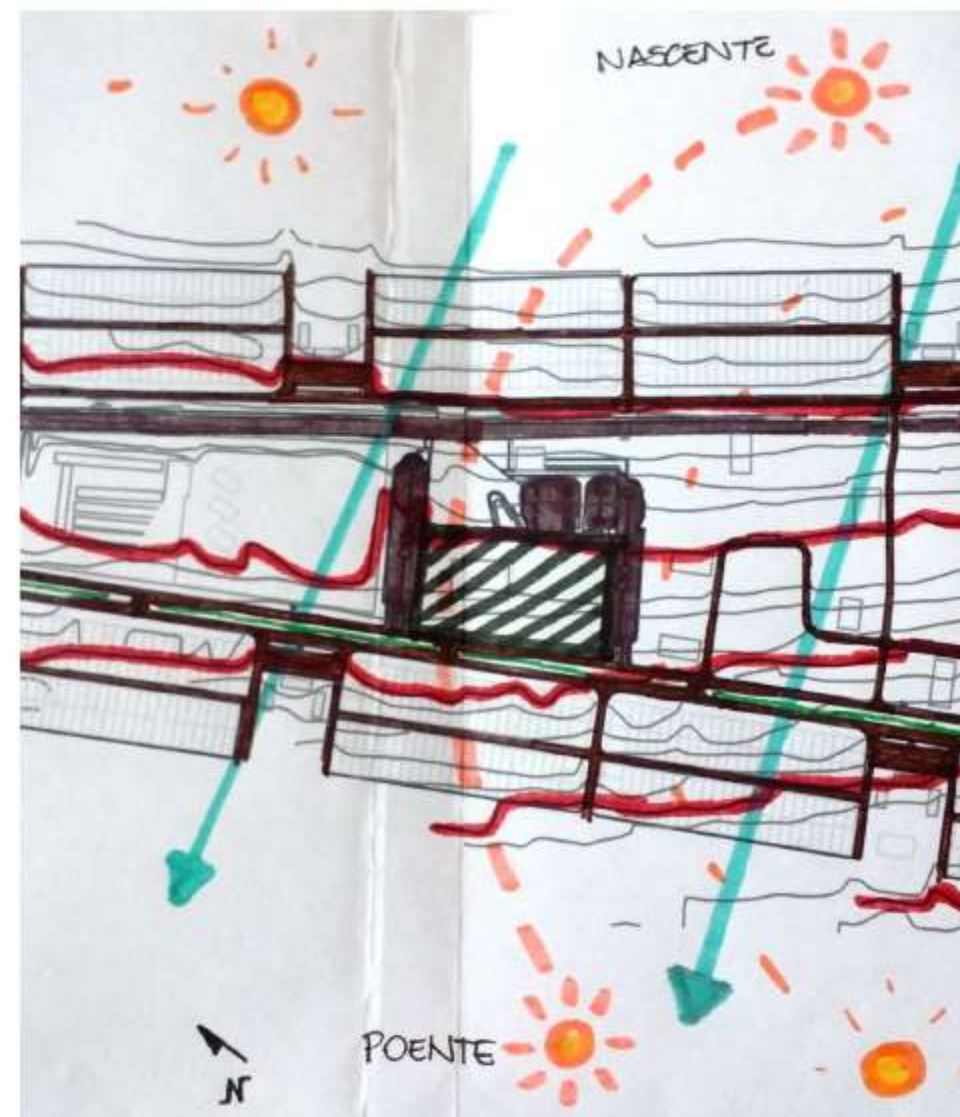


Imagem 5 - Mapa sobre ventos, insolação, áreas impermeáveis e curvas de nível [Fonte: Arquivo Pessoal]

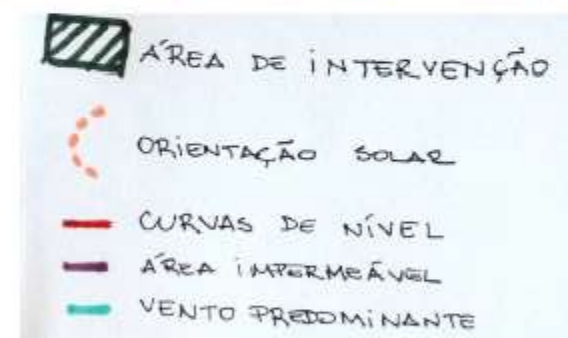


Imagem 6 - Legenda da Imagem 5 [Fonte: Arquivo Pessoal]



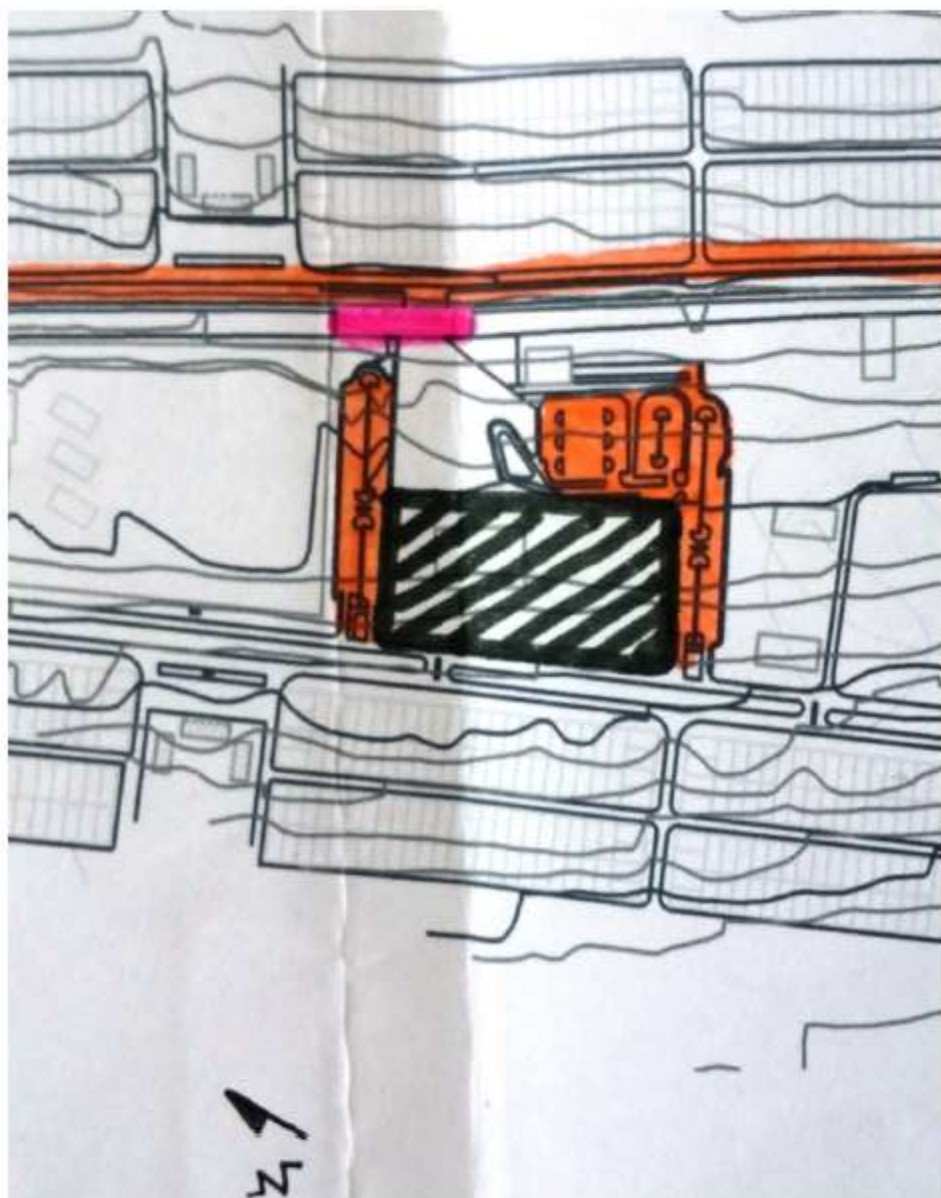


Imagem 7 - Mapa sobre impactos visuais e térmicos [Fonte: Arquivo Pessoal]

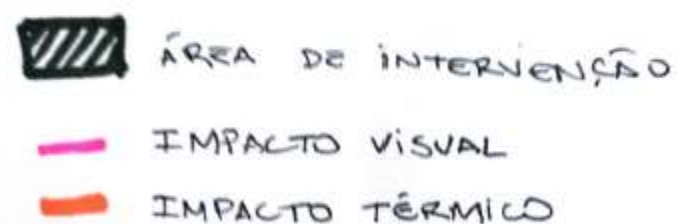


Imagem 8 - Legenda da Imagem 8 [Fonte: Arquivo Pessoal]

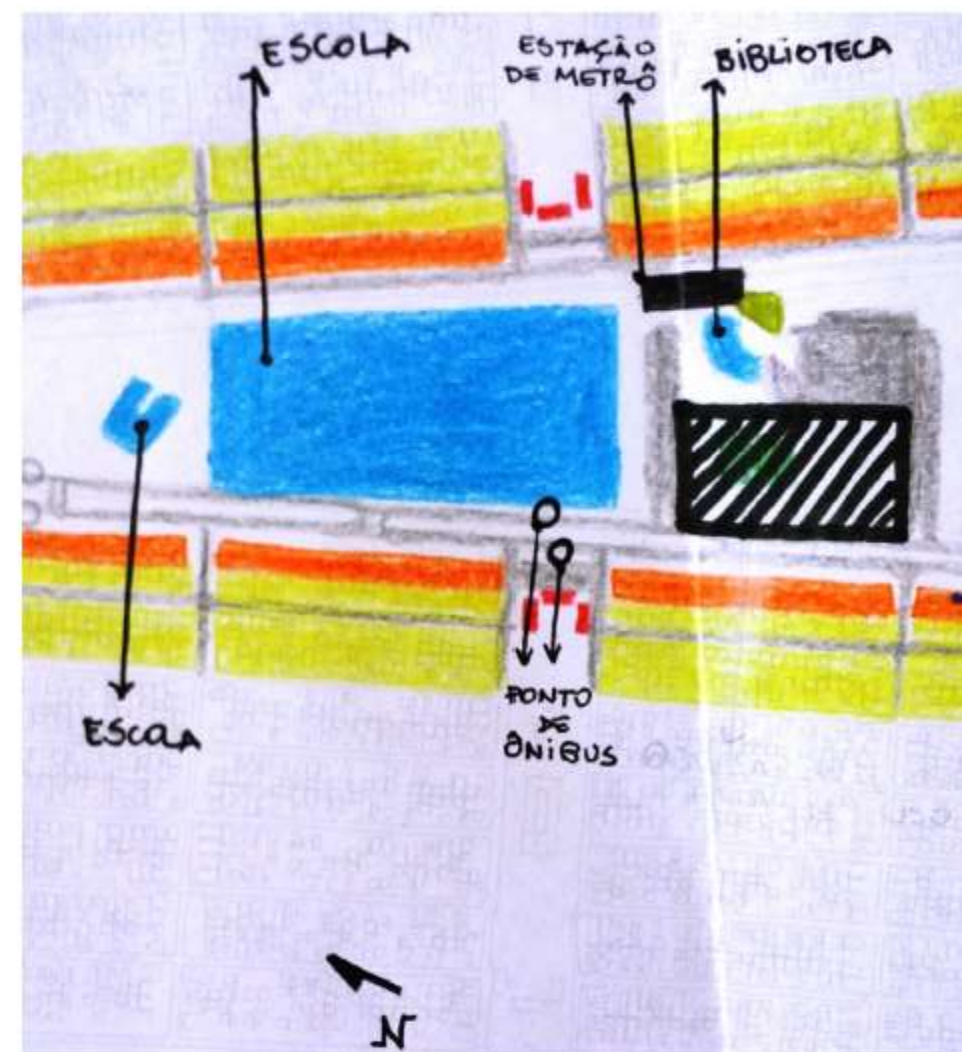


Imagem 9 - Mapa de Atividades próximas a área do CEDESPI.

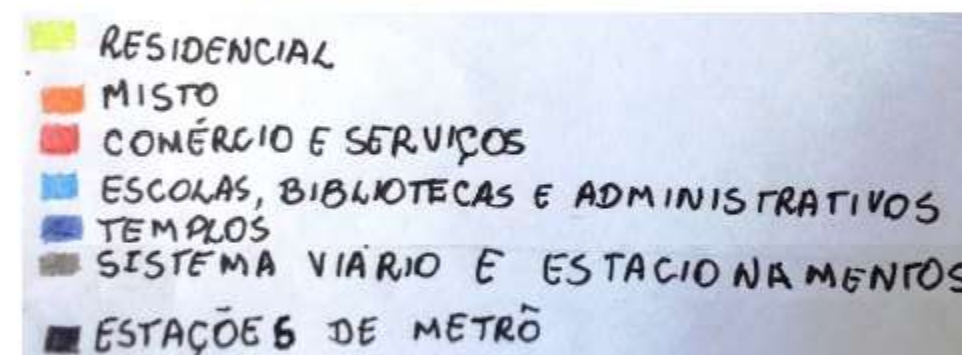


Imagem 10 - Legenda Imagem 10 [Fonte: Arquivo Pessoal]



Esses mapas compõem um grupo de informações necessárias para apoiar o desenvolvimento do projeto arquitetônico do CEDESPI, pois será através de soluções construtivas que serão amenizados problemas como condicionantes climáticos, permeabilidade do solo, ruídos, microclima entre outros.

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

O CEDESPI divide-se em duas categorias, aulas curriculares e atividades para o desenvolvimento e integração. A primeira categoria tem o funcionamento de uma escola comum, porém, pensada para necessidades diversas, assim teremos:

- Salas de aula setORIZADAS por linguagem de aprendizado (LIBRAS, Braile, DDA, Síndrome de Down, hiperatividade, Dislexia grave...);
- Laboratório para aulas de ciências (também setORIZADOS por linguagem e ritmo);
- Salas de estudo (também setORIZADOS por linguagem e ritmo);
- Banheiros devidamente planejados;
- Refeitório;
- Biblioteca especializada;
- Auditório;
- Laboratório de informática para as diversas linguagens;
- Áreas de convívio;
- Sala dos Professores;
- Setor de Capacitação dos professores (subdividido por linguagens).

A segunda categoria está voltada para o desenvolvimento das capacidades de cada aluno em integração com os alunos do sistema regular, tendo:

- Área destinada a atividades de Lógico-Matemática;
- Área destinada a atividades de Linguística;
- Área destinada a atividades Musicais;
- Área destinada a atividades Espaciais;
- Área destinada a atividades Corporais-cinestésicas;
- Área destinada a atividades Intrapessoais;
- Área destinada a atividades Interpessoais;

- Área destinada a atividades Naturalistas;
- Área destinada a atividades Existenciais;

Essas áreas serão interligadas para que não limite e segregue, já que o objetivo é a integração entre os alunos. A intenção é que todas as atividades estejam previamente preparadas para receber um aluno com algum tipo de necessidade especial, evitando que o aluno não a pratique por falta incompatibilidade com sua linguagem ou ritmo de aprendizado.

## CRONOGRAMA DE TRABALHO

28/04/2014 – orientação com o professor. e entrega do plano de trabalho.

05/04/2014 – orientação com o professor.

08/05/2014 – banca intermediária.

19/05/2014 – orientação com o professor.

26/05/2014 – orientação com o professor.

02/06/2014 – orientação com o professor.

09/06/2014 – orientação com o professor.

16/06/2014 – entrega do plano de trabalho revisado.

23/06/2014 – orientação com o professor.

24/06/2014 – 02/07/2014 – Bancas – entrega de estudo preliminar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <http://www.sedhab.df.gov.br/desenvolvimento-urbano/planejamento-urbano/pdl.html>
- <http://www.cedap.assis.unesp.br/cantolibertario/textos/0145.html>
- GARDNER, Howard. "A Multiplicity of Intelligences". *Scientific American*, 1998.
- Lei 7853/89 – CORDE (Contratação de pessoas com deficiência)
- Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente
- Lei 10098/94 – Promoção da Acessibilidade
- Lei 9394/96 – LDBN (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional)





# BANCA INTERMEDIÁRIA

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

DIPLOMAÇÃO 1 - MAIO/2014

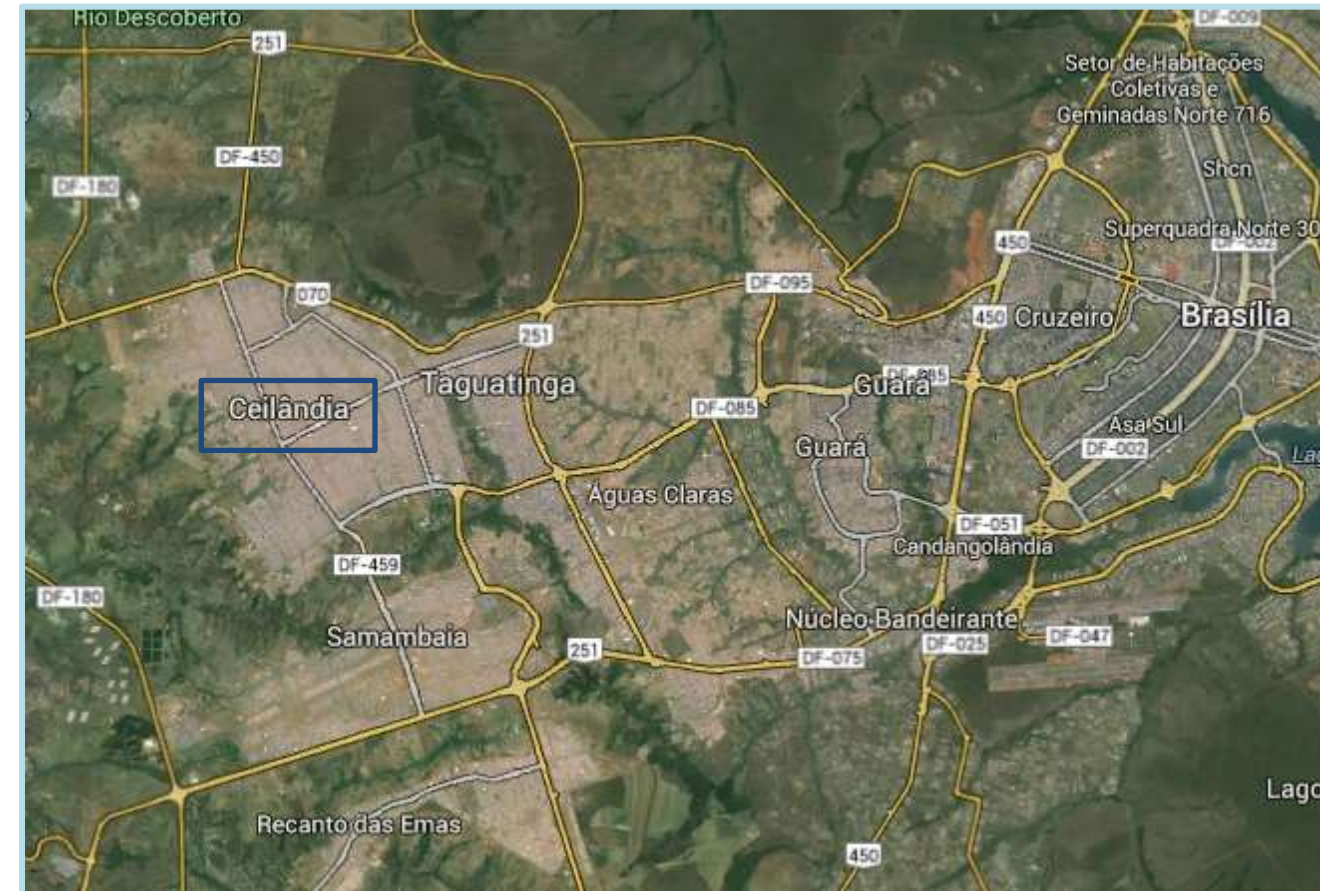
**PLANO DE TRABALHO – DIPLOMAÇÃO 1**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)**



# O CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

- FORMAR;
- INTEGRAR;
- DESENVOLVER HABILIDADES.

- ATENDER DEMANDA;
- ENTORNO;
- ATIVIDADE LOCAL.



- ACESSIBILIDADE;
- TRANSPORTE PÚBLICO;
- ESPAÇO.

# LEGISLAÇÃO

## NACIONAL:

- LEI 7853/89 – CORDE (CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA);
- LEI 8069/90 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE;
- LEI 10098/94 – PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE;
- LEI 9394/96 – LDBN (LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL).

## PDL DA CEILÂNDIA:

- LEI COMPLEMENTAR Nº 314, DE 01 DE SETEMBRO DE 2000. (APROVA O PLANO DIRETOR LOCAL DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA - RA IX, CONFORME DISPOSTO NO ART. 316 DA LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL);
- ANEXO I – MAPAS;
- ANEXO II - ATIVIDADES INCÔMODAS;
- ANEXOS III - CONSULTA À VIZINHANÇA;
- ANEXO IV - AFASTAMENTO DE DIVISAS;
- ANEXO V - VAGAS DE ESTACIONAMENTO;
- ANEXO VI – ENDEREÇAMENTO;
- ANEXO VII – POLIGONAIS;
- MEMÓRIA TÉCNICA.



# METODOLOGIA - CEDESPI

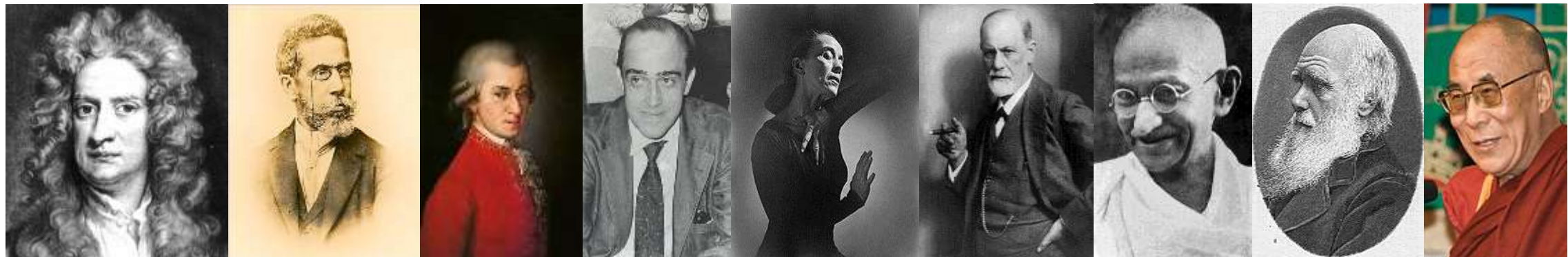


## LINHAS PEDAGÓGICAS:

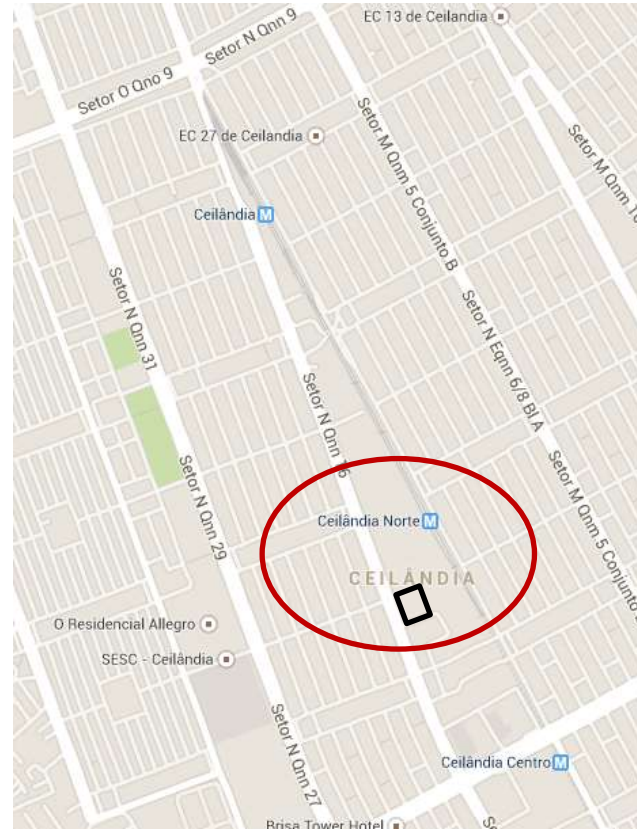
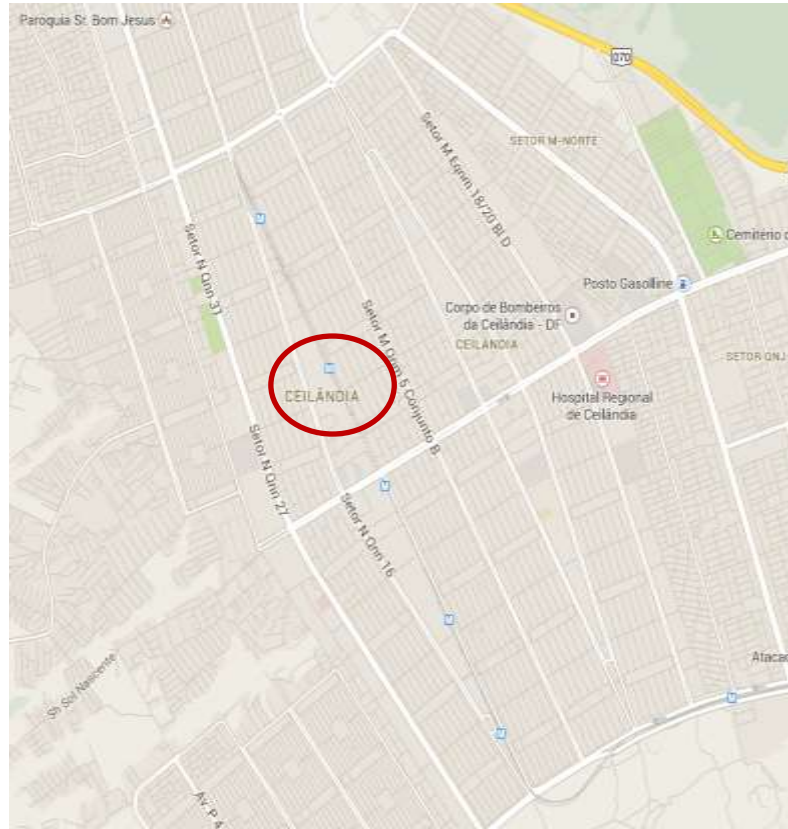
- PEDAGOGIA TRADICIONAL;
- PEDAGOGIA NOVA;
- PEDAGOGIA TECNICISTA.

## MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS:

- LÓGICO-MATEMÁTICA;
- LINGUÍSTICA;
- MUSICAL;
- ESPACIAL;
- CORPORAL-CINESTÉSICA;
- INTRAPESSOAL;
- INTERPESSOAL;
- NATURALISTA;
- *EXISTENCIAL.*



# LOCALIZAÇÃO



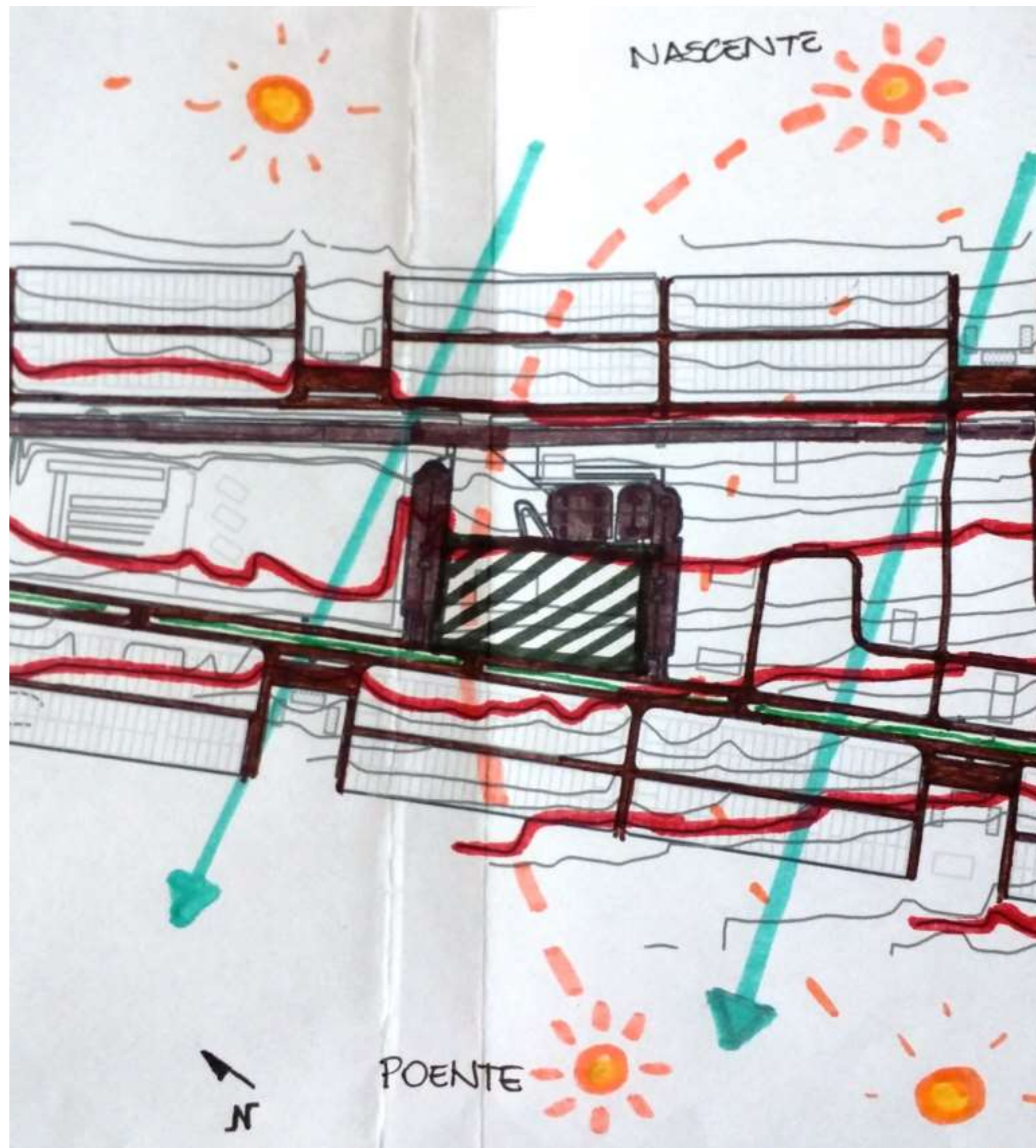
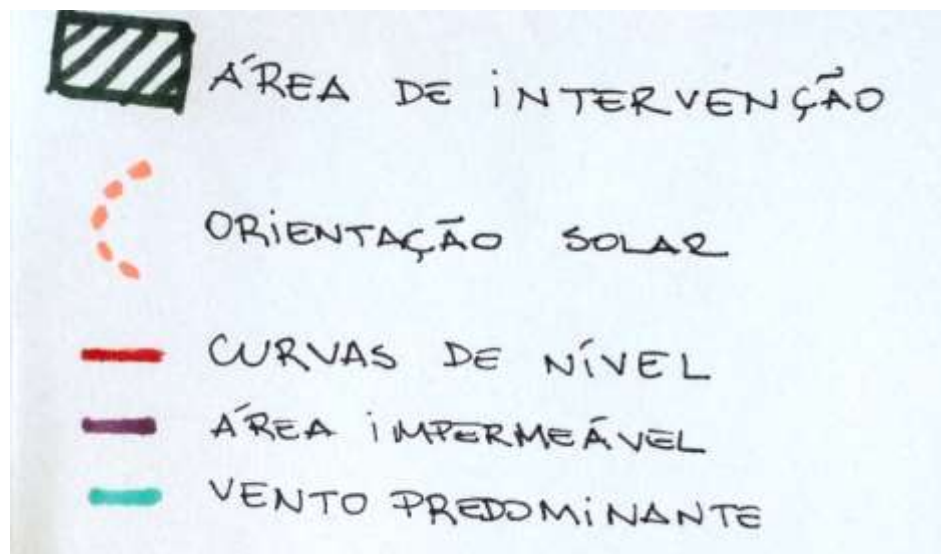
- CEILÂNDIA NORTE;
- CEILÂNDIA SUL;
- P NORTE;
- P SUL;
- SETOR O;
- TAGUATINGA NORTE;
- TAGUATINGA SUL;
- SAMAMBAIA.

- BIBLIOTECA;
- ESCOLAS;
- SISTEMA VIÁRIO;
- TRANSPORTE PÚBLICO;
- COMUNIDADE E ENTORNO.



## ESTUDO 1

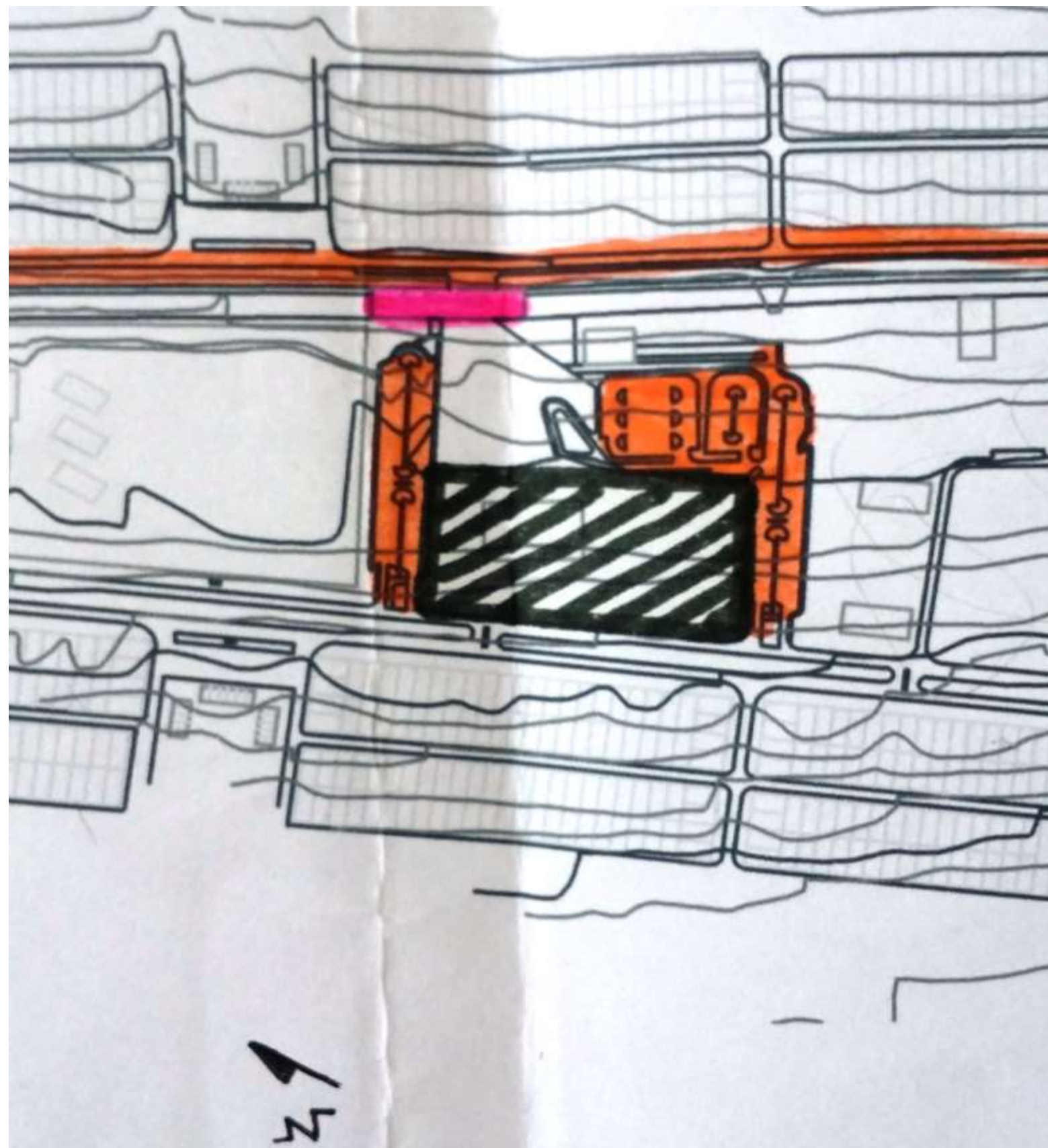
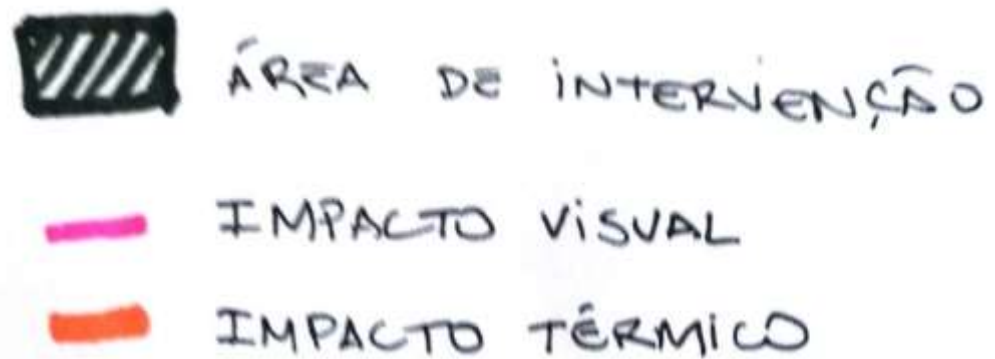
- INSOLAÇÃO;
- PERMEABILIDADE DO SOLO;
- CURVAS DE NÍVEL;
- VENTO.





## ESTUDO 2

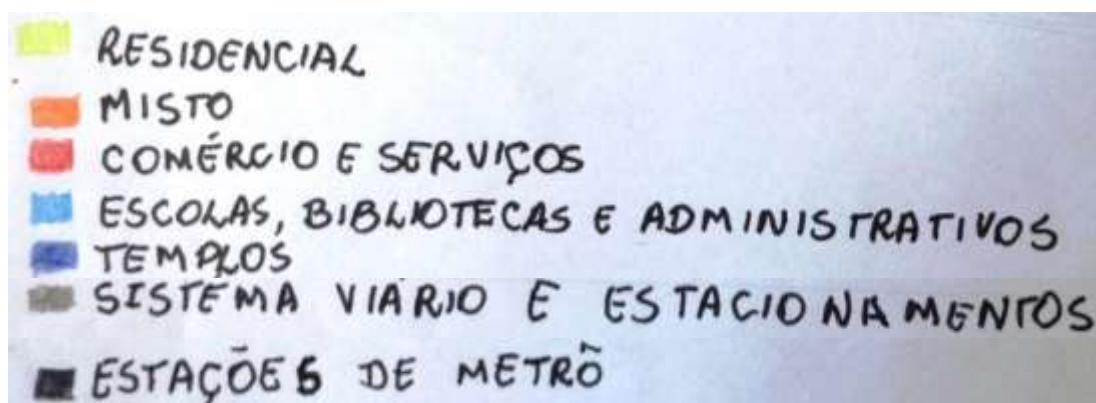
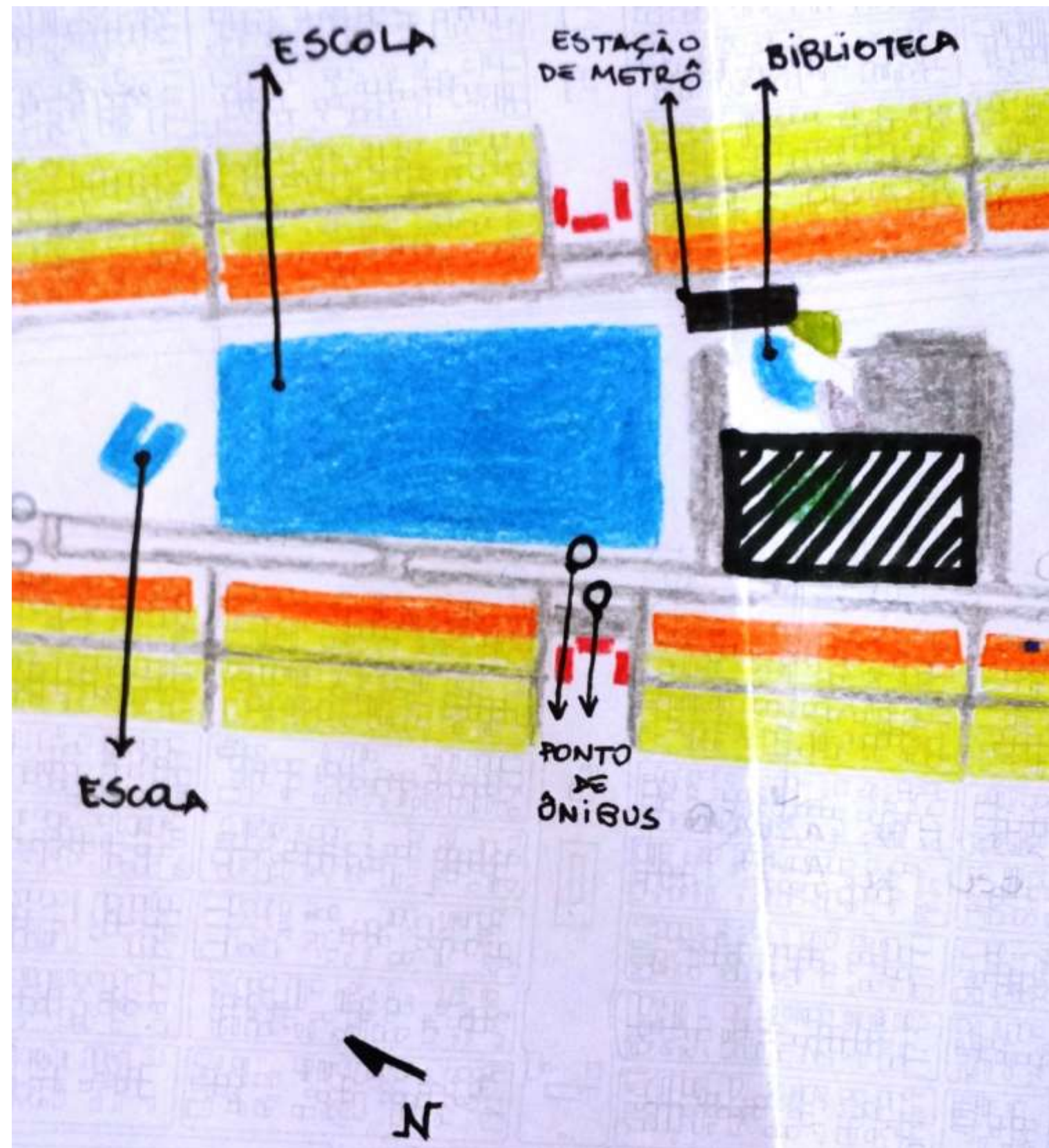
- ENTORNO;
- IMPACTO VISUAL;
- IMPACTO TÉRMICO.



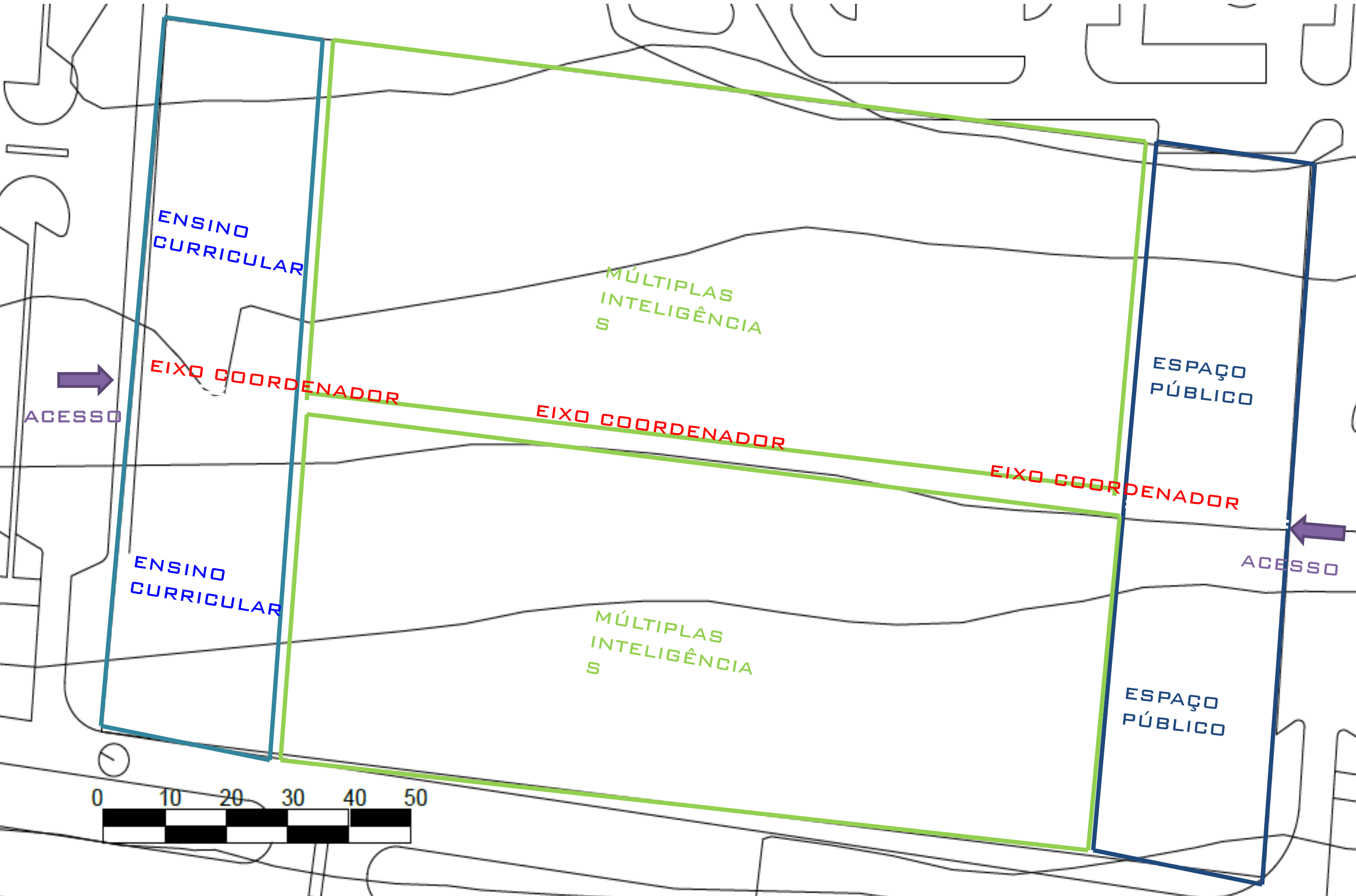


## ESTUDO 3

- USOS
- INFLUÊNCIAS;
- INTERAÇÕES.



ZONEAMENTO





# CRONOGRAMA E REFERÊNCIAS

## CRONOGRAMA DE TRABALHO

- 28/04/2014 – ORIENTAÇÃO COM O PROFESSOR. E ENTREGA DO PLANO DE TRABALHO.
- 05/04/2014 – ORIENTAÇÃO COM O PROFESSOR.
- 08/05/2014 – BANCA INTERMEDIÁRIA.
- 19/05/2014 – ORIENTAÇÃO COM O PROFESSOR.
- 26/05/2014 – ORIENTAÇÃO COM O PROFESSOR.
- 02/06/2014 – ORIENTAÇÃO COM O PROFESSOR.
- 09/06/2014 – ORIENTAÇÃO COM O PROFESSOR.
- 16/06/2014 – ENTREGA DO PLANO DE TRABALHO REVISADO.
- 23/06/2014 – ORIENTAÇÃO COM O PROFESSOR.
- 24/06/2014 – 02/07/2014 – BANCAS – ENTREGA DE ESTUDO PRELIMINAR.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [HTTP://WWW.SEDHAB.DF.GOV.BR/DESENVOLVIMENTO-URBANO/PLANEJAMENTO-URBANO/PDL.HTML](http://www.sedhab.df.gov.br/deenvolvimento-urbano/planejamento-urbano/pdl.html)
- [HTTP://WWW.CEDAP.ASSIS.UNESP.BR/CANTOLIBERTARIO/TEXTOS/0145.HTML](http://www.cedap.assis.unesp.br/cantolibertario/textos/0145.html)
- GARDNER, HOWARD. "A MULTIPLICITY OF INTELLIGENCES". *SCIENTIFIC AMERICAN*, 1998.
- LEI 7853/89 – CORDE (CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)
- LEI 8069/90 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
- LEI 10098/94 – PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE
- LEI 9394/96 – LDBN (LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL)



# PLANO DE TRABALHO REVISADO

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

DIPLOMAÇÃO 1 - JUNHO/2014

## **PLANO DE TRABALHO – DIPLOMAÇÃO 1**

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU

Departamento de Projeto, Expressão e Representação

Introdução ao Trabalho Final de Graduação – Diplomação 1

Prof. Orientador: Frederico Flósculo

Manuela Borges Marcelino | 09/0124057

## **INTRODUÇÃO**

O Centro de Educação Especial e Integração (CEDESPI) é uma instituição com objetivo de integrar alunos do ensino especial com alunos do ensino regular. O centro funciona em período integral, pela manhã os alunos de ensino especial terão aulas conforme o currículo escolar, em divisão de turmas de acordo com suas habilidades de aprendizado, já pela tarde ocorrerão as atividades extracurriculares desenvolvidas em parceria com as outras escolas de ensino normal. Essas atividades serão focadas no desenvolvimento de outras habilidades para os alunos de ambos os sistemas de ensino e a integração real entre as diferenças.

O local de implantação do CEDESPI é uma área já destinada a atividades educacionais, possuindo duas escolas e uma biblioteca bem próximas, na parte norte da cidade satélite de Ceilândia, próximo à estação de metrô Ceilândia Norte, além de um ponto de ônibus. A escolha se deu pela proximidade de outras escolas e biblioteca além da facilidade do transporte público no local, viabilizando as atividades de integração com os alunos de outras escolas e a acessibilidade.

A região possui um fácil acesso de outras regiões devido aos pontos de transporte público (metrô e pontos de ônibus), assim, o CEDESPI poderia atender as necessidades de outras áreas além de Ceilândia Norte, como Ceilândia Centro e Sul, Setor O, P Norte, P sul, Taguatinga Norte e Sul, Samambaia (através do metrô) e demais localidades de fácil acesso as linhas que circulam na região.



A demanda por ensino especial no Brasil é atendida de forma paliativa na maioria das vezes, apenas para que o governo cumpra sua obrigação de fornecimento de educação para todo e qualquer cidadão. Assim, a demanda real é muito maior do que a dita estatisticamente, pois mesmo que existam soluções governamentais, a carência pela educação e aprendizado de verdade ainda não é suprida.

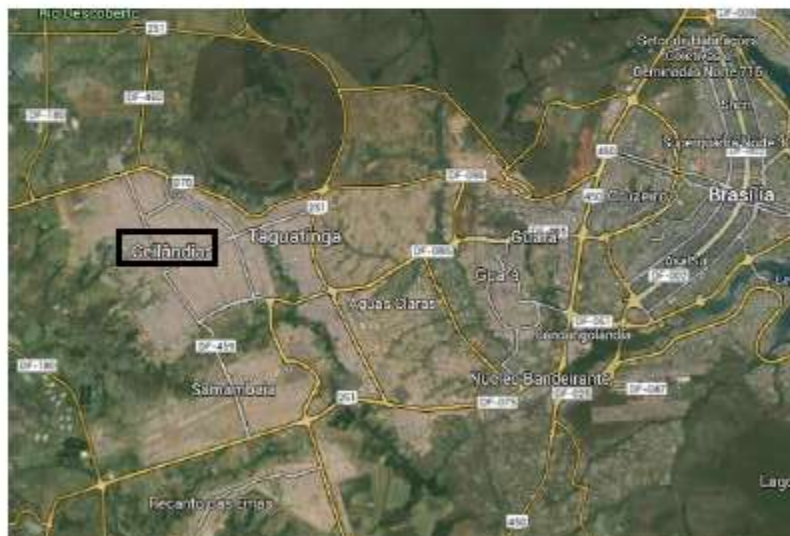


Imagem 1 - Localização da cidade satélite escolhida e entorno. [Fonte: Google Maps]

## LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E O CEDESPI

Dentro da legislação do Brasil, destacam-se algumas leis relevantes à idealização do CEDESPI, e são elas (por ordem cronológica):

- Lei 7853/89 – CORDE (Contratação de pessoas com deficiência), que prevê uma porcentagem de contratação de portadores de necessidades especiais de acordo com o número de funcionários;
- Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, que prevê os direitos de crianças e adolescentes, inclusive de acesso a educação;
- Lei 10098/94 – Promoção da Acessibilidade, que prevê o direito de acesso aos portadores de necessidades especiais, abrangendo a formação e inserção destes na sociedade.
- Lei 9394/96 – LDBN (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que prevê no capítulo V a questão da educação especial.

Apesar de existentes, algumas dessas leis são muito genéricas e determinam de forma muito superficial as diretrizes para educação, principalmente especial. No caso da Lei 9394/96, capítulo V (Da Educação Especial), define-se em apenas uma página (Art.58, 59 e 60), como e quando se deve promover a educação especial no Brasil.

Basicamente define-se que ao identificar um aluno com algum tipo de necessidade especial de aprendizado será dado um apoio à escola regular na qual o aluno estuda, apoio esse que geralmente é algum tipo de formação rápida ao professor atual. Caso essa medida não seja suficiente para que o aluno seja integrado no contexto social e educacional, então se busca instituições especializadas.

As leis permitem a marginalização desses estudantes, pois não há prioridade no aprendizado, apenas adequam ao sistema existente, de maneira ineficaz, o portador de necessidades especiais.

## TEORIAS EDUCACIONAIS E PEDAGOGIA

Pode-se dividir a pedagogia em três grupos:

- Pedagogia Tradicional – Foco principal na memória, o índice de aprendizado é medido de acordo com o quanto o aluno memorizou, é objetiva e prioriza os resultados;
- Pedagogia Nova – Foco principal no aluno, de acordo com a aprendizagem de cada um o professor é responsável por auxiliar essa experiência de aprendizado;
- Pedagogia Tecnista: Foco no método, dispensando a configuração professor-aluno, essa linha tem como objetivo capacitar para o mercado. (Ex: telecurso).

Analisando essas três vertentes pedagógicas, nota-se que predominantemente temos escolas praticando a pedagogia tradicional, onde existe uma falha quando um aluno apresenta alguma divergência ao método aplicado.

O CEDESPI busca a capacitação de professores para que cada forma de aprendizado seja igualmente tratada evitando prejudicar o desenvolvimento escolar do aluno por estar inserido num meio que não possui a mesma linguagem que ele.

A escola terá um foco no aluno com participação do professor como descrita na pedagogia nova, com um acréscimo de que o professor também passará por um processo de preparação para dar aula especificamente para aquela necessidade. Assim, serão formados professores no CEDESPI, com foco nas diferentes linguagens e formas de aprendizado.

## MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

A teoria das múltiplas inteligências foi desenvolvida na década de 1980 por uma equipe de pesquisadores da Universidade de Havard liderada pelo psicólogo Howard Gardner, que trata das diferentes formas de inteligência, dividida em nove tipos:



- Lógico-matemática - a capacidade de confrontar e avaliar objetos e abstrações, discernindo as suas relações e princípios subjacentes. Habilidade para raciocínio dedutivo e para solucionar problemas matemáticos;
- Linguística - caracterizando-se por um domínio e gosto especial pelos idiomas e pelas palavras e por um desejo em os explorar. É predominante em poetas, escritores, e linguistas;
- Musical - identificável pela habilidade para compor e executar padrões musicais, executando pedaços de ouvido, em termos de ritmo e timbre, mas também escutando-os e discernindo-os. Pode estar associada a outras inteligências, como a lingüística, espacial ou corporal-cinestésica. É predominante em compositores, maestros, músicos, críticos de música;
- Espacial - expressa-se pela capacidade de compreender o mundo visual com precisão, permitindo transformar, modificar percepções e recriar experiências visuais até mesmo sem estímulos físicos. É predominante em arquitetos, artistas, escultores, cartógrafos, navegadores e jogadores de xadrez;
- Corporal-cinestésica - traduz-se na maior capacidade de controlar e orquestrar movimentos do corpo. É predominante entre atores e aqueles que praticam a dança ou os esportes;
- Intrapessoal - expressa na capacidade de se conhecer, estando mais desenvolvida em escritores, psicoterapeutas e conselheiros;
- Interpessoal - expressa pela habilidade de entender as intenções, motivações e desejos dos outros. Encontra-se mais desenvolvida em políticos, religiosos e professores;
- Naturalista - traduz-se na sensibilidade para compreender e organizar os objetos, fenômenos e padrões da natureza, como reconhecer e classificar plantas, animais, minerais, incluindo rochas e gramíneas e toda a variedade de fauna, flora, meio-ambiente e seus componentes. É característica de biólogos e geólogos;
- Existencial - investigada no terreno ainda do "possível", carece de maiores evidências. Abrange a capacidade de refletir e ponderar sobre questões fundamentais da existência. Seria característica de líderes espirituais e de pensadores filosóficos;

Partindo da teoria da equipe de Gardner, as atividades extracurriculares do CEDESPI vão buscar trabalhar e potencializar o(s) tipo(s) de inteligência de cada aluno, tanto do ensino especial quanto do ensino regular. Assim, inseridos em um meio de interesse comum as diferenças vão se anulando conforme o desenvolvimento das atividades, alcançando o objetivo de integrar.

## CEDESPI – LOCALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DE SÍTIO

A busca de um local para o CEDESPI priorizou a proximidade de outras escolas, para facilitar o projeto de integração com o ensino regular, e a infraestrutura capaz de agregar valor ao projeto, permitindo acessibilidade e funcionamento da escola.

Assim, foi escolhida uma área na cidade satélite de Ceilândia, na região Norte, próxima a uma estação de metrô (estação Ceilândia Norte) e a pontos de ônibus, garantindo o acesso através do transporte público.

Além disso, a proximidade de duas escolas (além de outras presentes na região) e de uma biblioteca fez com que a área escolhida tivesse um foco no uso e ocupação do solo, não por setorização, mas pela facilidade de integração com o já existente.

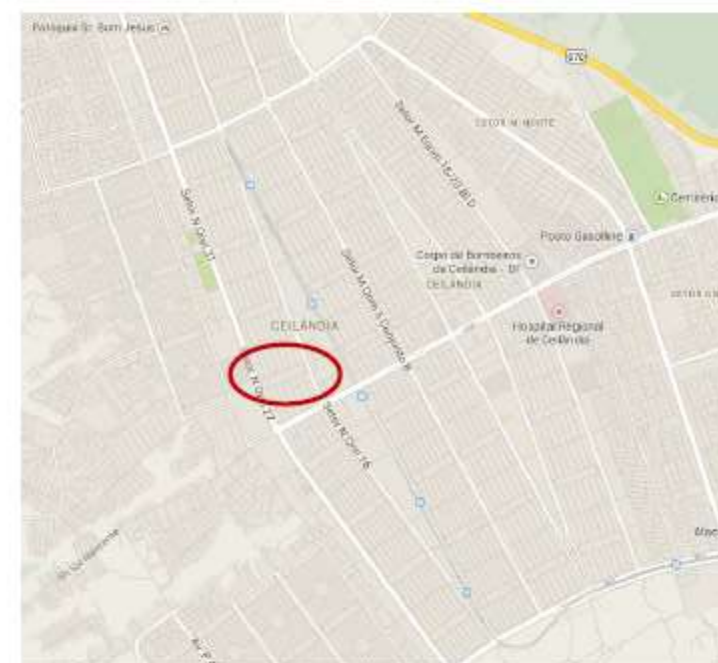


Imagem 2 - Localização 1 [Fonte: Google Maps]



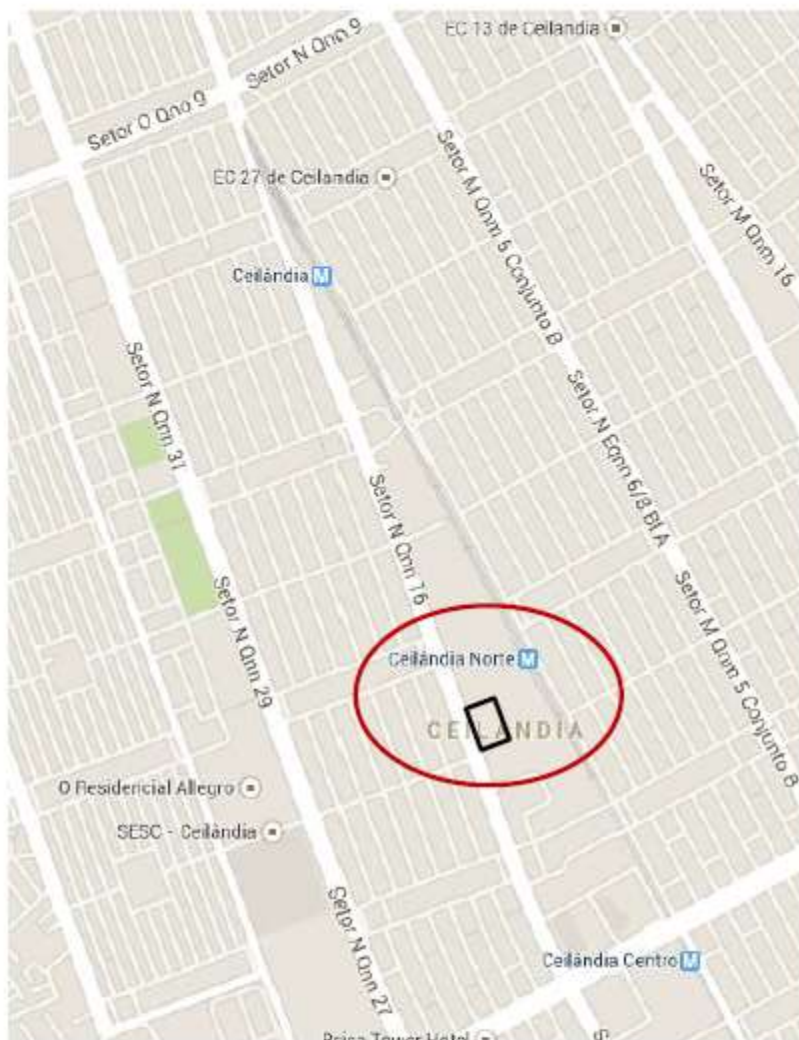


Imagem 3 - Localização 2, retângulo preto representando a área onde será o CEDESPI [Fonte: Google Maps]



Imagem 4 - Localização 3, imagem de satélite aproximada, retângulo preto representando a área do CEDESPI [Fonte: Google Maps].

Para isso, foi levantado o PDL da Ceilândia que é constituído por nove arquivos:

- Lei Complementar nº 314, de 01 de setembro de 2000. (Aprova o Plano Diretor Local da Região Administrativa de Ceilândia - RA IX, conforme disposto no art. 316 da Lei Orgânica do Distrito Federal);
- Anexo I – Mapas;
- Anexo II - Atividades Incômodas;
- Anexos III - Consulta à vizinhança;
- Anexo IV - Afastamento de Divisas;
- Anexo V - Vagas de Estacionamento;
- Anexo VI – Endereçamento;
- Anexo VII – Poligonais;
- Memória Técnica;

Foram feitas análises da área, bioclimática e de atividades do entorno, desenvolvendo mapas de apoio para o projeto.



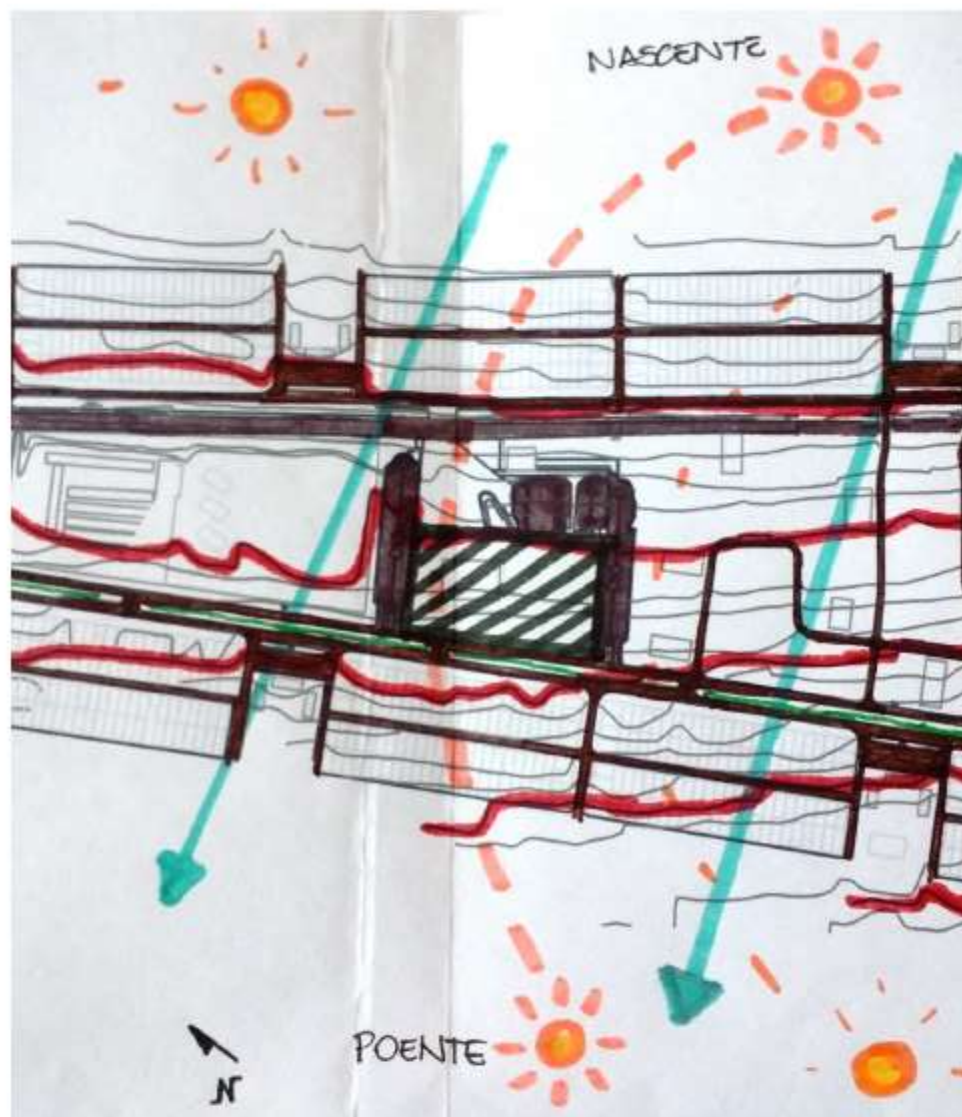


Imagem 5 - Mapa sobre ventos, insolação, áreas impermeáveis e curvas de nível [Fonte: Arquivo Pessoal]

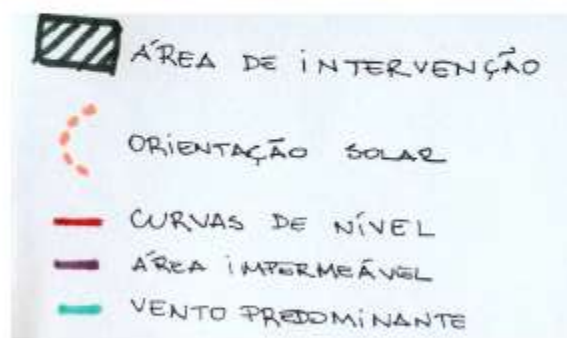


Imagem 6 - Legenda da Imagem 5 [Fonte: Arquivo Pessoal]

A imagem 5 é um mapa de análise bioclimática que registra informações importante para o desenvolvimento do projeto, como a origem dos ventos predominantes, a orientação solar, o caimentos do terreno (curvas de nível) e áreas impermeáveis.

A área de intervenção possui quantidade significativa de área impermeável, o que no partido trouxe a necessidade de um paisagismo e pavimentação mais consciente para garantir a permeabilidade local e micro clima mais agradável.

As curvas de nível possuem caimento leste – oeste, fato a ser considerado em fluxos e escoamento. A orientação solar e ventos predominantes terão forte influência na concepção do paisagismo e tratamento das fachadas.

A imagem 7 relata os impactos visuais e térmicos, em relação a área de intervenção. Os impactos térmicos, causados principalmente pela linha do metrô e pelas áreas impermeáveis (asfalto), serão considerados junto com os condicionantes ambientais no projeto, tanto para o paisagismo quanto para o projeto arquitetônico (materiais, composições e tratamentos). Já o aspecto visual, na região se tem basicamente a estação de metrô que será utilizada a favor do CEDESPI como ponto de referência e principal meio de acesso.

Além dessas análises, também foi feita uma quanto aos usos, como é visto na imagem 9, mostrando que a região já possui uma predominância de edificações voltadas para educação (escolas e biblioteca), aspecto fundamental na escolha do terreno para o projeto do CEDESPI, uma vez que a ideia inicial é a interação com outras escolas no sistema de escola parque, para que a integração de alunos especiais possa acontecer em um meio educacional propício a isso.

Esses mapas compõe um grupo de informações necessárias para apoiar o desenvolvimento do projeto arquitetônico do CEDESPI, pois será através de soluções construtivas que serão amenizados problemas como condicionantes climáticos, permeabilidade do solo, ruídos, microclima entre outros.



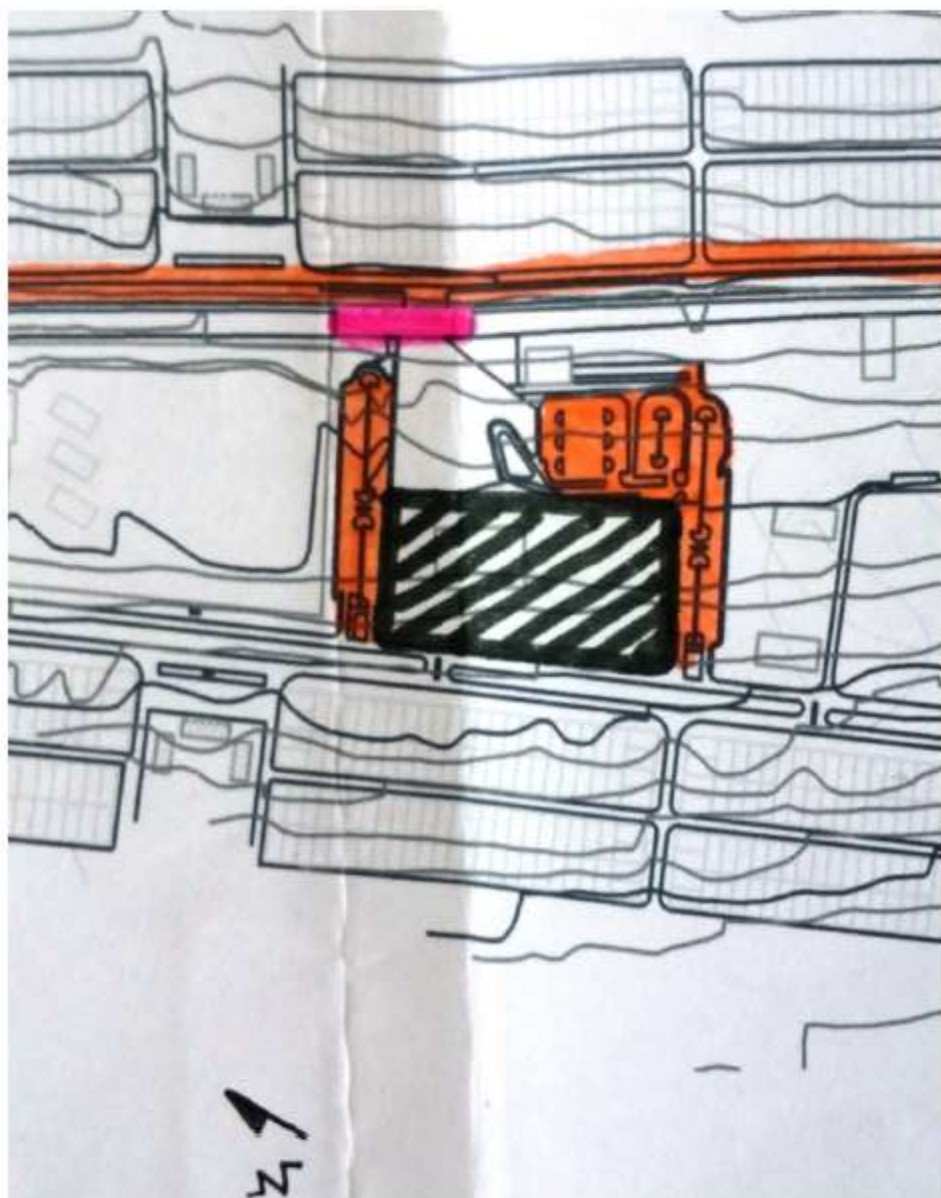


Imagem 7 - Mapa sobre impactos visuais e térmicos [Fonte: Arquivo Pessoal]

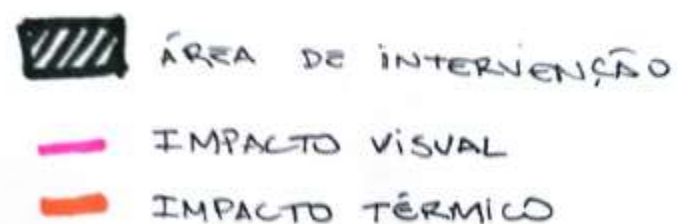


Imagem 8 - Legenda da Imagem 8 [Fonte: Arquivo Pessoal]

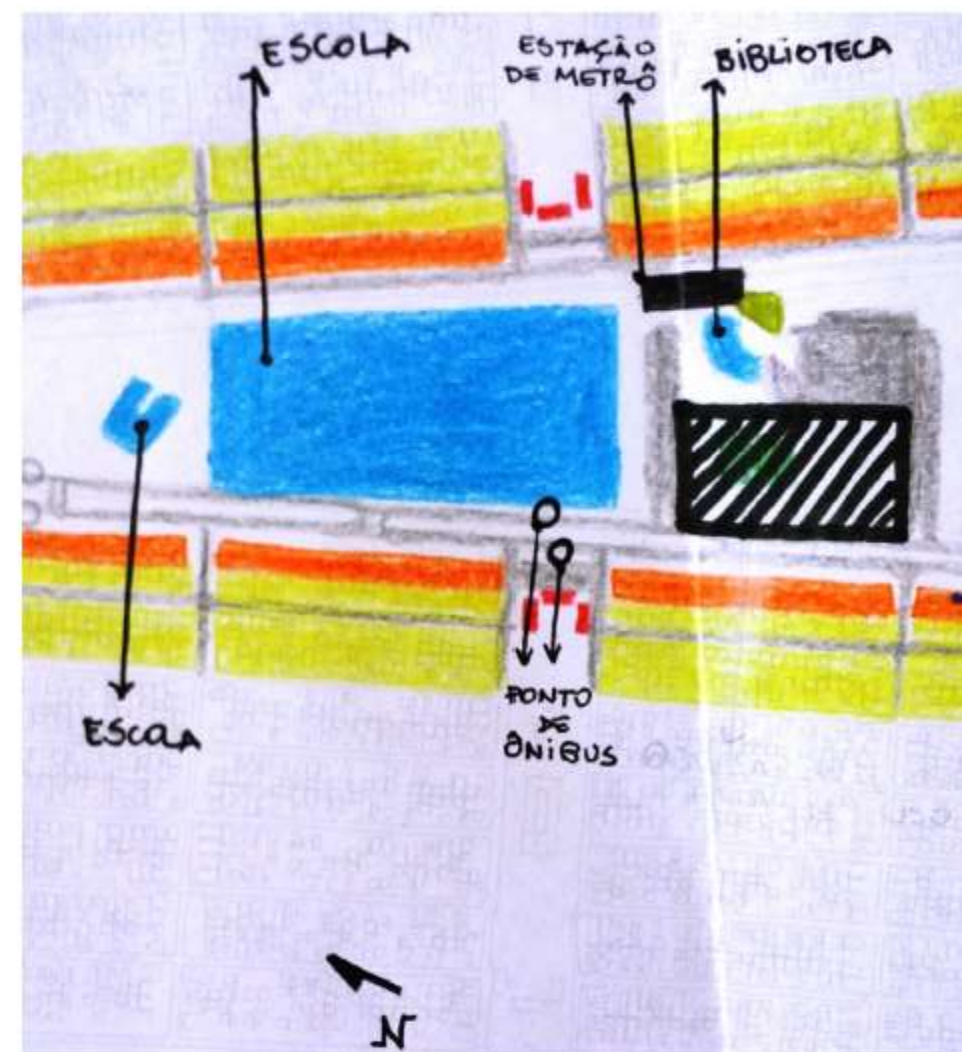


Imagem 9 - Mapa de Atividades próximas a área do CEDESPI.

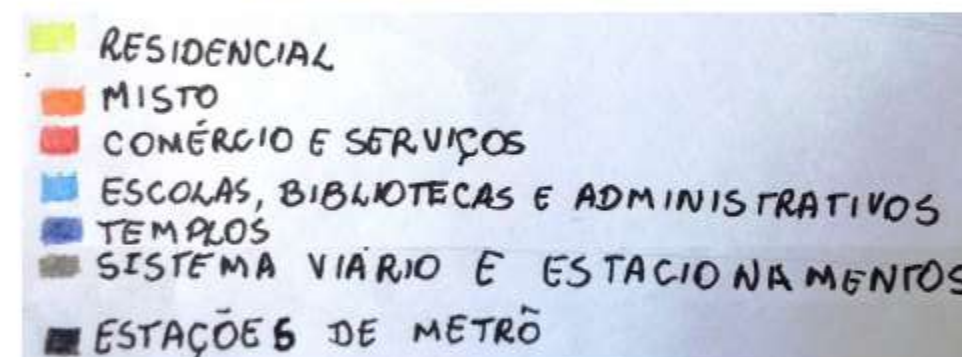


Imagem 10 - Legenda Imagem 10 [Fonte: Arquivo Pessoal]



## PROGRAMA DE NECESSIDADES

O CEDESPI divide-se em duas categorias, aulas curriculares e atividades para o desenvolvimento e integração. Foi feita uma setorização das funções de acordo com afinidade e relações, sendo uma parte institucional e outra voltada para o desenvolvimento das múltiplas inteligências, esta segunda parte, inicialmente pensada em pavilhões, agora será mais contínua já que o conceito de múltipla inteligência defende a possibilidade de uma mesma pessoa apresentar mais de um tipo de inteligência, e assim, continuamente, o projeto contribui para o principal conceito, que é a integração. Assim, o programa de necessidade ficou dividido em:

### SETOR 1 – INSTITUCIONAL ADMINISTRATIVO

1. Escola Regular
  - 1.1. Hall;
  - 1.2. Secretaria;
  - 1.3. Coordenação;
  - 1.4. Direção;
  - 1.5. Orientação Pedagógica;
  - 1.6. Sala de reunião;
2. Escola Parque
  - 2.1. Hall;
  - 2.2. Secretaria;
  - 2.3. Coordenação;
  - 2.4. Direção;
  - 2.5. Orientação Pedagógica;
  - 2.6. Sala de reunião.
3. Uso Comum (Escola Parque e Regular)
  - 3.1. Sala dos professores;
  - 3.2. Copa;
  - 3.3. CPD;
  - 3.4. Tesouraria;
  - 3.5. Almoxarifado;
  - 3.6. Vestiário/Sanitários Funcionários;
  - 3.7. Sala de Segurança;

### ENSINO REGULAR

4. Salas de aula
  - 4.1. Necessidade especial – Visual;
  - 4.2. Necessidade especial – Motora;
  - 4.3. Necessidade especial – Auditiva;
  - 4.4. Necessidade especial – Mental;

- 4.5. Necessidade especial – Intelectual;
5. Sanitários (feminino e masculino)

### USO COMUM – ENSINO REGULAR E ESCOLA PARQUE

6. Auditório;
7. Biblioteca;
8. Salas de estudo;
9. Enfermaria;
10. Refeitório;
11. Vestiários/Sanitários.

### ESCOLA PARQUE – MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS

12. Laboratório de informática;
13. Salão de matemática (jogos/desafios);
14. Clube de xadrez;
15. Laboratório de robótica;
16. Salão de física;
17. Salão de química;
18. Salão de biologia;
19. Horta/ Botânica;
20. Salão de leitura e produção escrita;
21. Editora/ Jornal Júnior;
22. Clube de Debate;
23. Salão de teoria musical;
24. Salão de prática musical;
25. Salão Coral;
26. Ginásio;
27. Piscina;
28. Salão de dança;
29. Salão de circo;
30. Salão Teatro;
31. Dojô;
32. Salão de meditação/yoga;
33. Ateliês de trabalhos manuais;
34. Ateliê de costura/ figurinos;
35. Ateliê de cenografia;
36. Salão de culinária;
37. Salão de fotografia;
38. Salão de astronomia;
39. Idiomas.

O programa de necessidades será articulado dentro da concepção do projeto, que pretende abrigar todas essas atividades de forma fluida e contínua, priorizando a integração entre os alunos de ensino especial e ensino comum.



Com base no modelo de ensino nórdico, especialmente da Finlândia, o programa do CEDESPI busca atender as atividades previstas para uma educação mais eficaz, como a aplicação de atividades manuais e de produção, como horta, culinária e ateliês. Os salões são áreas voltadas para as atividades relacionadas ao assunto especificado, como música, física, química e matemática. Assim, a relação com as múltiplas inteligências ocorre da seguinte forma:

MULTIPLA INTELIGÊNCIA	AMBIENTES
Lógica Matemática	12,13,14,15,16
Existencial	12,20,22,32
Interpessoal	12,20,22
Intrapessoal	12,20,22,32
Musical	12,23,24,25
Corporal	26,27,28,29,30,31,32
Espacial	12,33,34,35,36,37
Linguística	12,20,21,39
Naturalista	12,16,17,18,19,38

#### REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

##### 1. ESCOLA EM BOLZANO, ITÁLIA. ARQUITETO: CLAUDIO LUCCHIN & ARCHITETTI ASSOCIATI.

O projeto é uma expansão de uma escola existente, no antigo convento dos frades capuchinhos em Bolzano, na Itália. A escola Hannah Arendt precisava de uma expansão para abrigar mais 9 salas e 6 laboratórios em 2030 m<sup>2</sup> para absorver a demanda técnica da escola. Por ausência de espaço, a solução adotada para abrigar a expansão necessária foi a criação de um projeto subterrâneo trabalhando com níveis e uso de iluminação natural apesar das condições do terreno.

Chamando atenção pelo uso das cores, visibilidade dos ambientes e paisagismo, esse projeto foi adicionado ao repertório de pesquisa e inspiração para a elaboração do projeto do CEDESPI.



Imagem 11 - Uso de cor, Escola em Bolzano, Itália [Fonte: <http://arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/claudio-lucchin--architetti-associati-e-scola-hannah-arendt-bolzano-italia>]



Imagem 12 - Uso de cor e visibilidade, Escola em Bolzano, Itália [Fonte: <http://arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/claudio-lucchin--architetti-associati-e-scola-hannah-arendt-bolzano-italia>]





Imagem 13 - Uso de cor e paisagismo, Escola em Bolzano, Itália  
[Fonte: <http://arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/claudio-lucchin-architetti-associati-escola-hannah-arendt-bolzano-italia>]

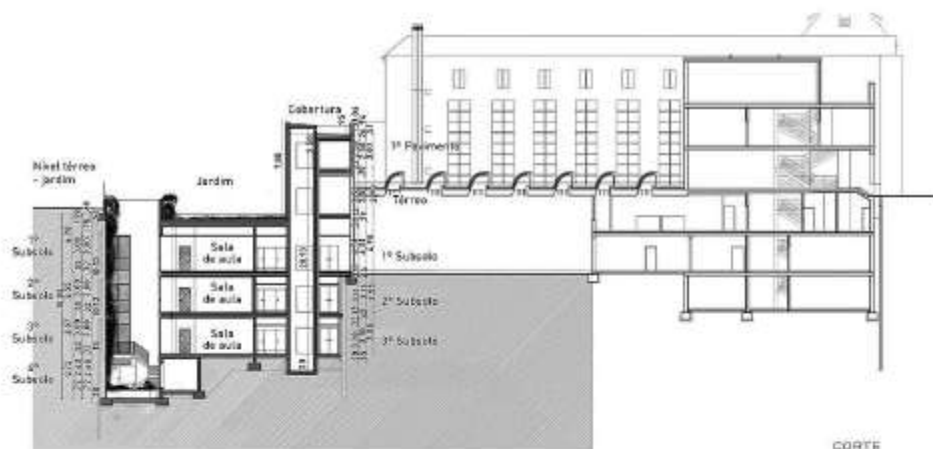


Imagem 14 - Corte mostrando solução adotada para expansão, Escola em Bolzano, Itália [Fonte: <http://arcoweb.com.br/finestra/tecnologia/claudio-lucchin-architetti-associati-escola-hannah-arendt-bolzano-italia>]

## 2. ESCOLA INFANTIL SALESIANA DOMBOSQUINHO EM PIRACIVABA, SP. ARQUITETO: SAA SHIEH ARQUITETOS ASSOCIADOS.

Especialmente projetada para crianças de 2 a 5 anos, o projeto busca criar ambiente mais lúdicos aproveitando o terreno e aplicando cores em diferentes formas. Mesmo com um terreno de 5000 m<sup>2</sup>, considerado grande, o projeto ficaria apertado se colocado inteiramente em mesmo nível, assim foi solucionado em diferentes níveis.

Assim, para o repertório do CEDESPI, essa escola foi escolhida por apresentar uma boa circulação entre níveis, e pelo uso de cores, inclusive nas fachadas, com o intuito de criar ambientes lúdicos, o que também é um objetivo do CEDESPI.



Imagem 15 - Circulação e rampas, Escola Salesiana, SP  
[Fonte: <http://arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/saa-shieh-arquitetos-associados-escola-infantil-salesiana-dombosquinho-piracicaba-sp>]



Imagem 16 - Aplicação de cores nas fachadas, Escola Salesiana, SP [Fonte: <http://arcoweb.com.br/projetodesign/arquitetura/saa-shieh-arquitetos-associados-escola-infantil-salesiana-dombosquinho-piracicaba-sp>]



### 3. ESCOLA SESC, RIO DE JANEIRO, RJ. ARQUITETO ÍNDIO DA COSTA

Com uma proposta de permanência integral do alunos, esse projeto apresenta um grande programa com 30000 m<sup>2</sup> de área construída em um terreno de 131000m<sup>2</sup>, incluindo áreas educacionais (salas de aulas, laboratórios, bibliotecas), esportivas (ginásio, piscina, campo de futebol, quadra descoberta), residencial (alojamento de professores e alunos), culturais (teatro) e instalações de apoio.

Para o CEDESPI, esse projeto é relevante por seu programa de necessidades vasto e como se dá o arranjo dessas necessidades no projeto, mesmo levando e conta o grande terreno, há relações interessantes de interno-externo vistas no projeto.



Imagem 17 - vista aérea, Escola SESC, RJ [Fonte: <http://arcoweb.com.br/projeto/design/arquitetura/indio-da-costa-audt-escola-sesc-esem>]



Imagem 18 - Relação interno-externo, Escola SESC, RJ [Fonte: <http://arcoweb.com.br/projeto/design/arquitetura/indio-da-costa-audt-escola-sesc-esem>]



Imagem 19 - Implantação (vasto programa de necessidades), Escola SESC, RJ [Fonte: <http://arcoweb.com.br/projeto/design/arquitetura/indio-da-costa-audt-escola-sesc-esem>]



# BANCA FINAL

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

DIPLOMAÇÃO 1 - JUNHO/2014

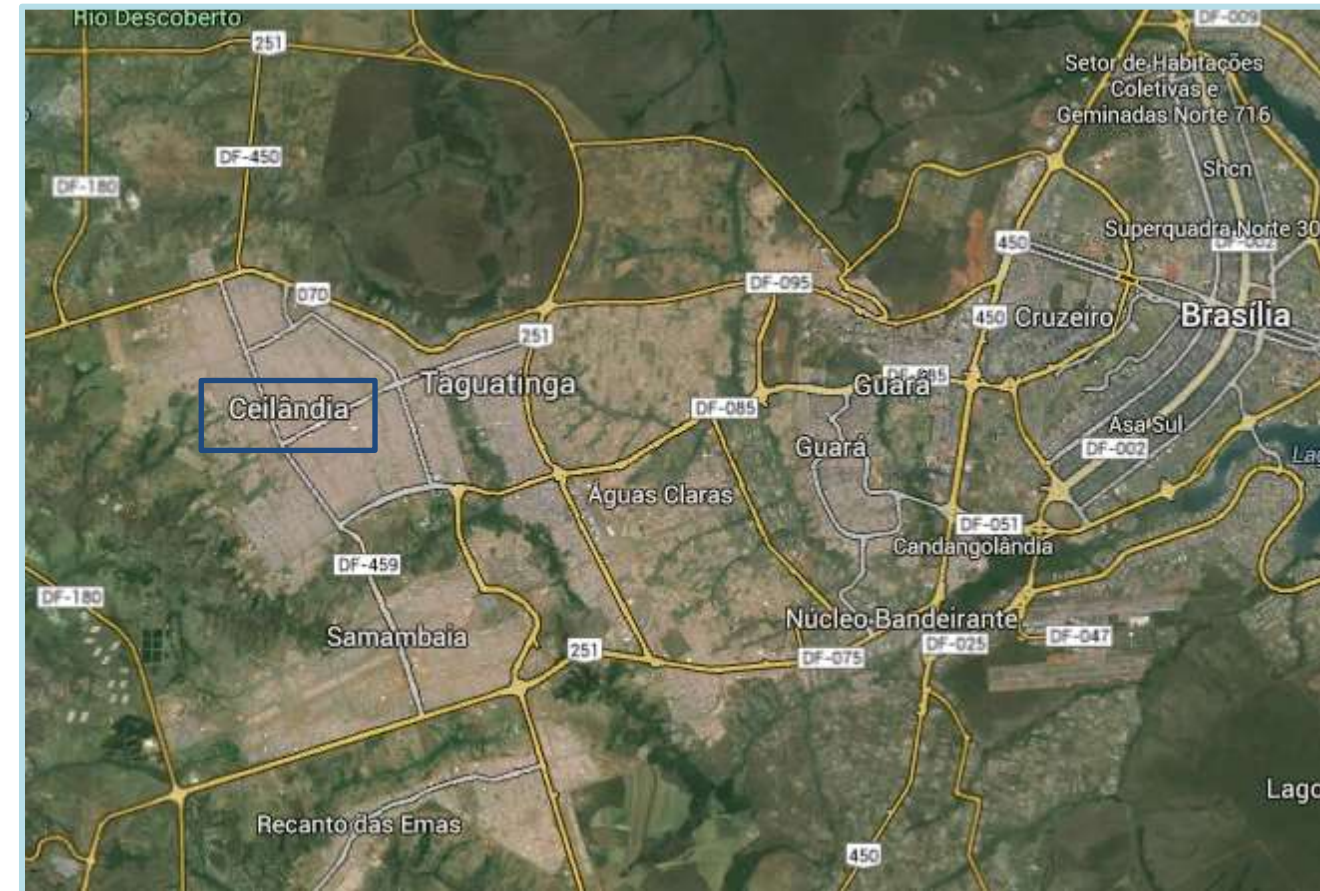


**BANCA FINAL – DIPLOMAÇÃO 1**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)**

# O CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

- FORMAR;
- INTEGRAR;
- DESENVOLVER HABILIDADES.

- ATENDER DEMANDA;
- ENTORNO;
- ATIVIDADE LOCAL.



- ACESSIBILIDADE;
- TRANSPORTE PÚBLICO;
- ESPAÇO.



# LEGISLAÇÃO

## NACIONAL:

- LEI 7853/89 – CORDE (CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA);
- LEI 8069/90 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE;
- LEI 10098/94 – PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE;
- LEI 9394/96 – LDBN (LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL).

## PDL DA CEILÂNDIA:

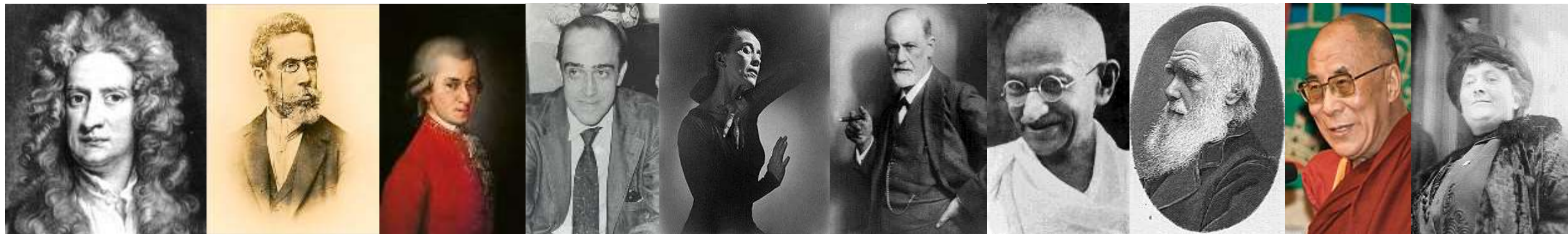
- LEI COMPLEMENTAR Nº 314, DE 01 DE SETEMBRO DE 2000. (APROVA O PLANO DIRETOR LOCAL DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE CEILÂNDIA - RA IX, CONFORME DISPOSTO NO ART. 316 DA LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL);
- ANEXO I – MAPAS;
- ANEXO II - ATIVIDADES INCÔMODAS;
- ANEXOS III - CONSULTA À VIZINHANÇA;
- ANEXO IV - AFASTAMENTO DE DIVISAS;
- ANEXO V - VAGAS DE ESTACIONAMENTO;
- ANEXO VI – ENDEREÇAMENTO;
- ANEXO VII – POLIGONAIS;
- MEMÓRIA TÉCNICA.



PEDAGOGIA:

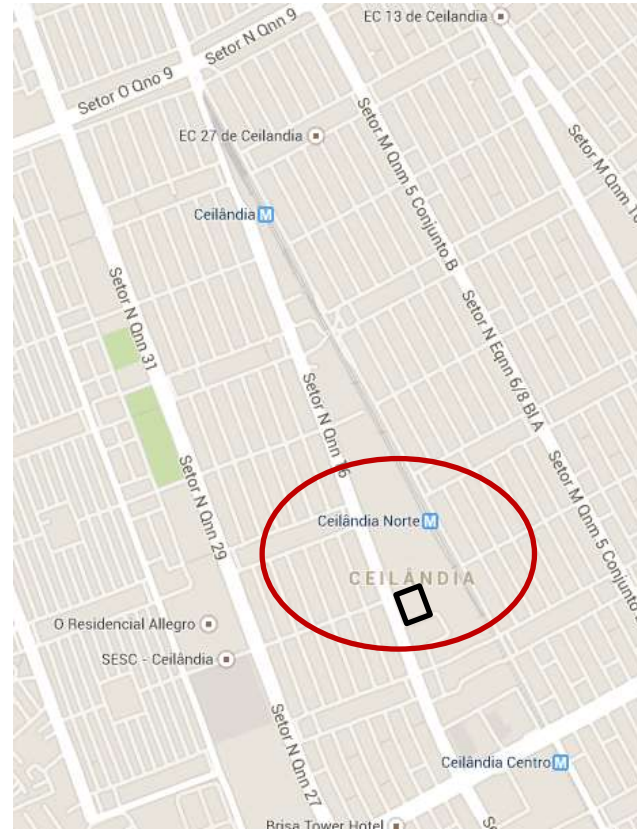
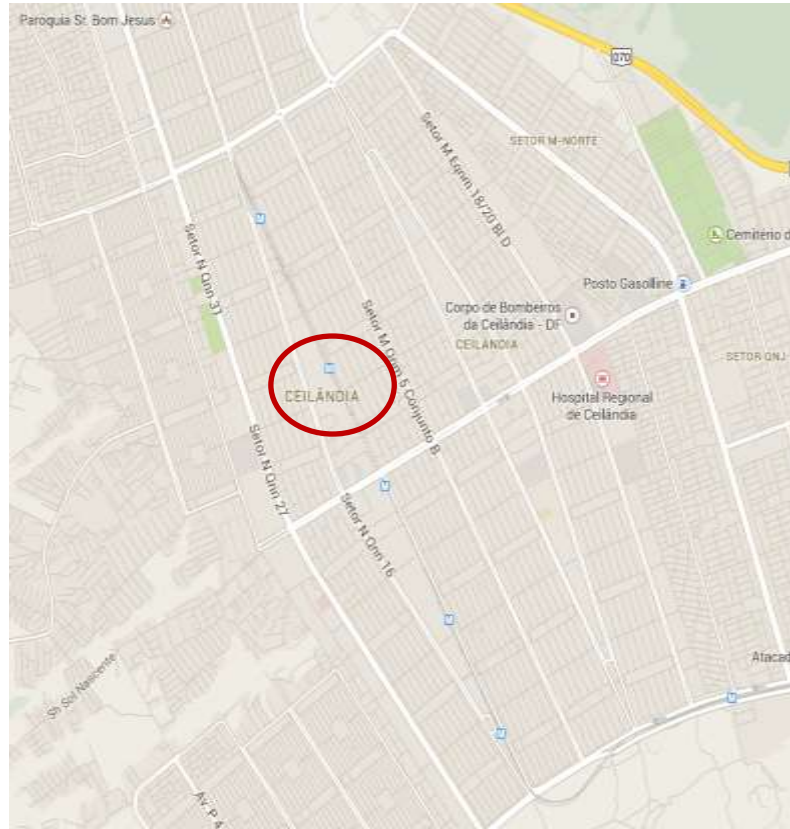
- MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS;
- MÉTODO MONTESSORI.

MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS	MÉTODO MONTESSORI
LÓGICO-MATEMÁTICA	MATERIAL DE MATEMÁTICA
LINGUÍSTICA	
MUSICAL	MATERIAL DE LINGUAGEM
ESPACIAL	
CORPORAL-CINESTÉSICA	MATERIAL DE CIÊNCIAS
INTRAPESSOAL	
INTERPESSOAL	MATERIAL SENSORIAL
NATURALISTA	
EXISTENCIAL	VIDA COTIDIANA





# LOCALIZAÇÃO



- CEILÂNDIA NORTE;
- CEILÂNDIA SUL;
- P NORTE;
- P SUL;
- SETOR O;
- TAGUATINGA NORTE;
- TAGUATINGA SUL;
- SAMAMBAIA.

- BIBLIOTECA;
- ESCOLAS;
- SISTEMA VIÁRIO;
- TRANSPORTE PÚBLICO;
- COMUNIDADE E ENTORNO.

4/21

Tabela 4.8 – População, segundo tipo de deficiência física e/ou mental/intelectual - Ceilândia – Distrito Federal – 2013

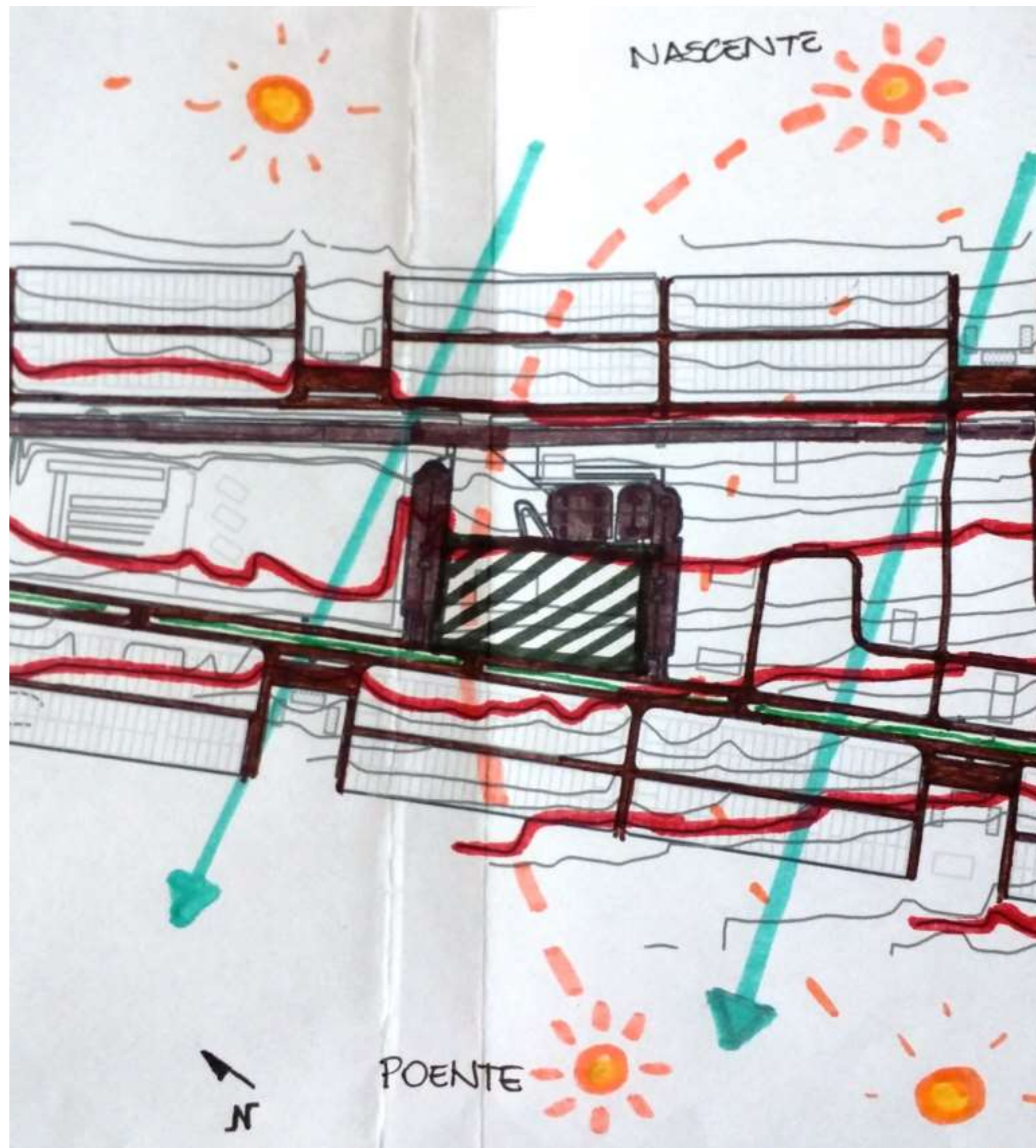
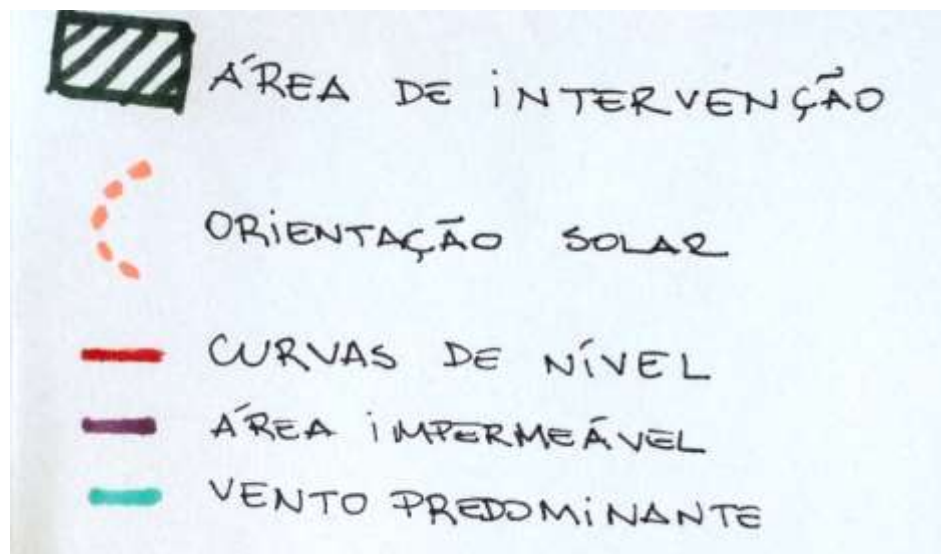
Tipo de Deficiência Física	Nº	%	% de portador de necessidades especiais
Total	449.592	100,00	
Não tem	432.218	96,14	
Portadores de necessidades especiais	17.374	3,86	100,00
Visual - total	954	0,21	5,49
Visual - grande dificuldade	1.592	0,35	9,16
Visual - alguma dificuldade	687	0,15	3,95
Auditiva - total	408	0,09	2,35
Auditiva - grande dificuldade	851	0,19	4,90
Auditiva - alguma dificuldade	531	0,12	3,06
Motora - total	500	0,11	2,88
Motora - grande dificuldade	2.009	0,45	11,56
Motora - alguma dificuldade	2.122	0,47	12,21
Mental/intelectual	2.563	0,57	14,75
Mais de uma deficiência	752	0,17	4,33
Outras	4.405	0,98	25,36

Fonte: Codeplan – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - Ceilândia - PDAD 2013



## ESTUDO 1

- INSOLAÇÃO;
- PERMEABILIDADE DO SOLO;
- CURVAS DE NÍVEL;
- VENTO.

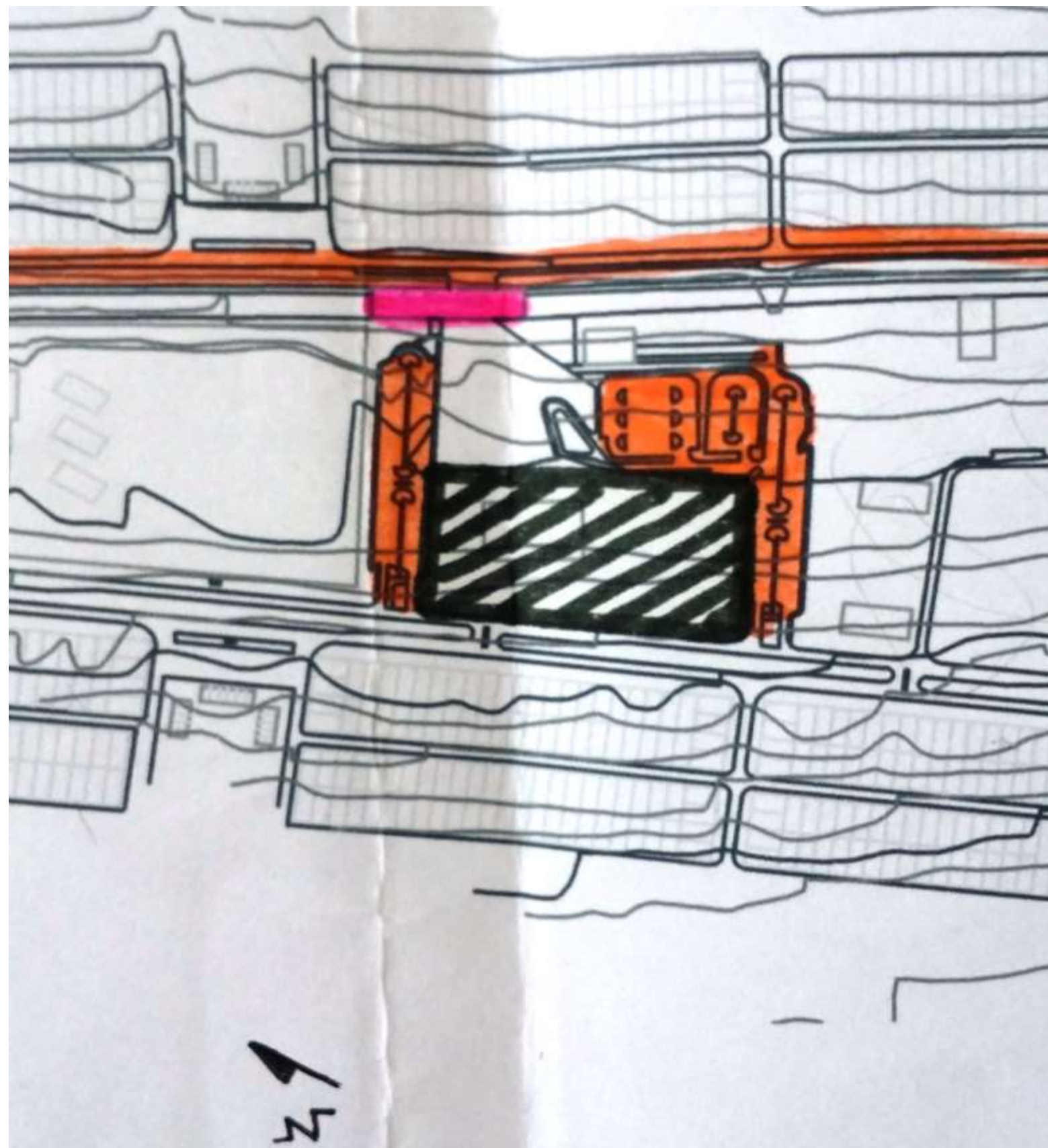
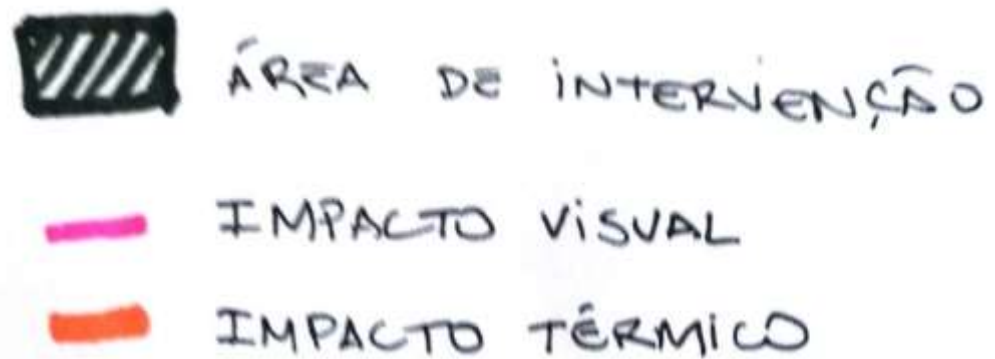


6/21



## ESTUDO 2

- ENTORNO;
- IMPACTO VISUAL;
- IMPACTO TÉRMICO.

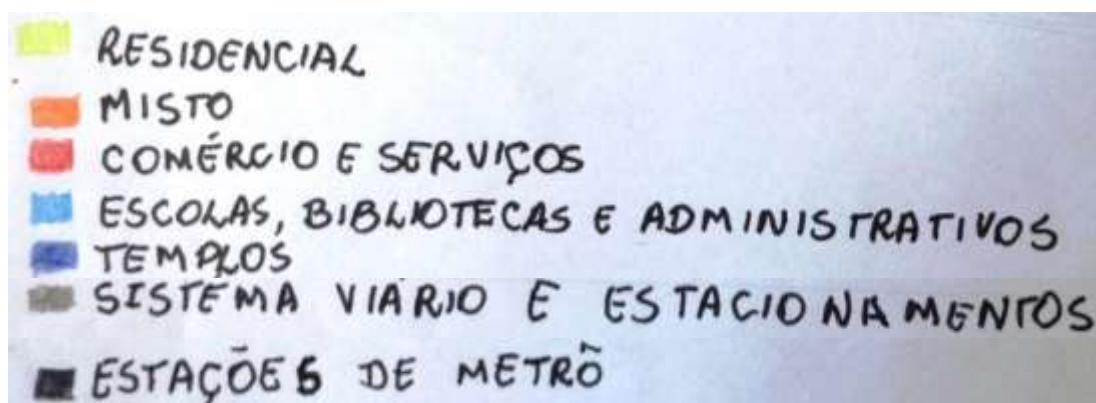
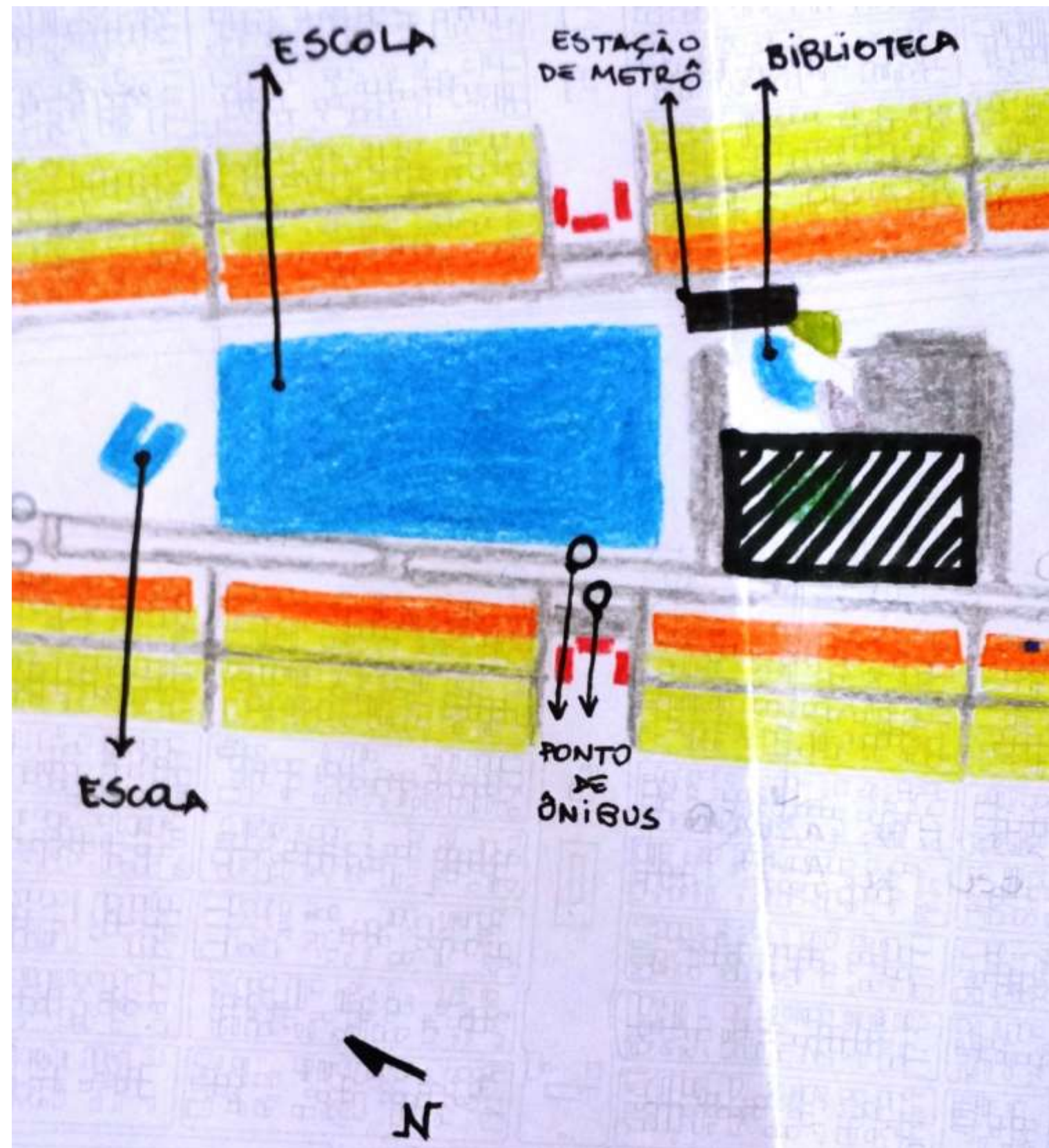


7/21



## ESTUDO 3

- USOS
- INFLUÊNCIAS;
- INTERAÇÕES.



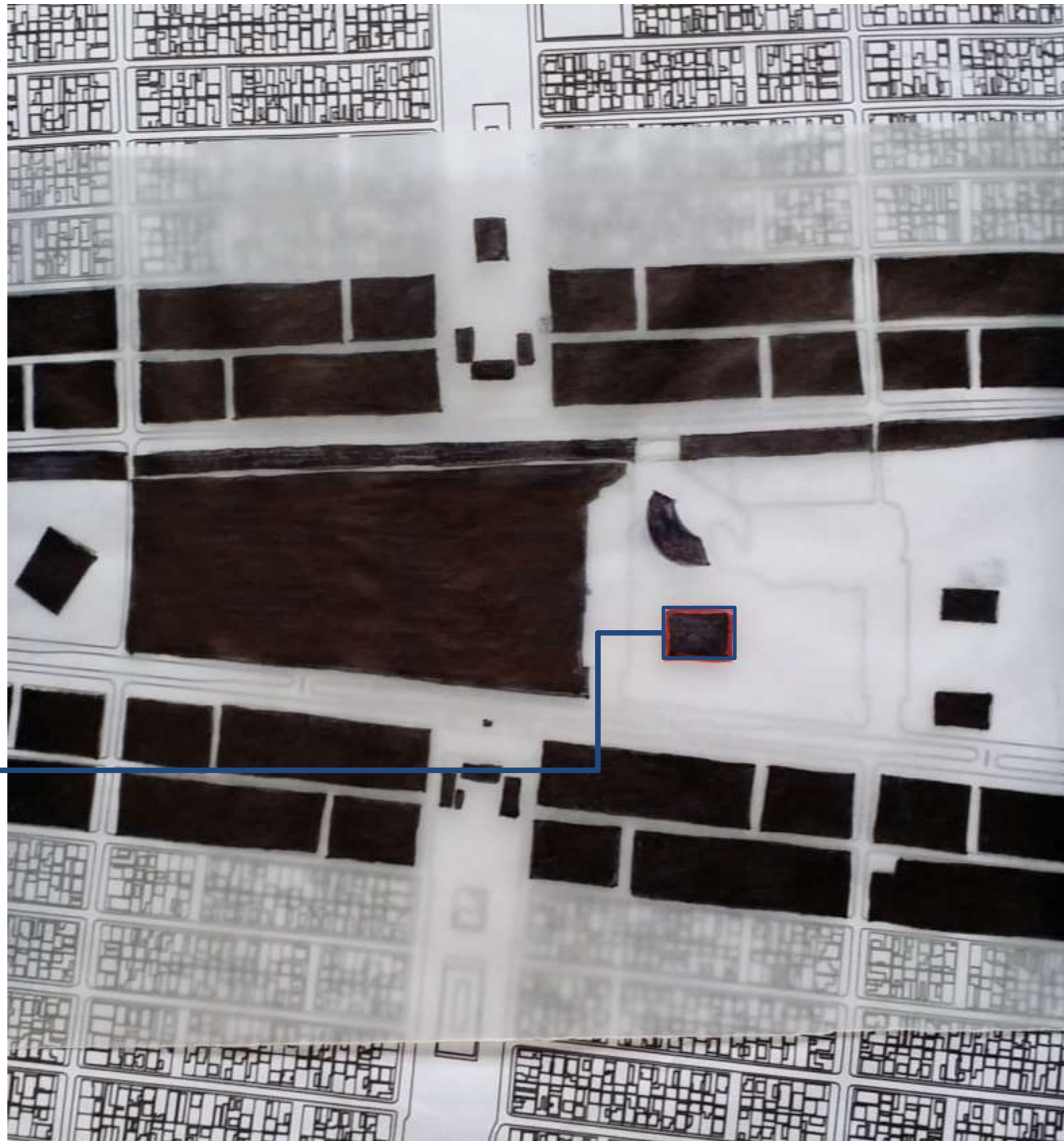
8/21



## ESTUDO 4

- CHEIOS E VAZIOS;
- BLOQUEIOS;
- CIRCULAÇÃO.

ÁREA PÚBLICA ABANDONADA,  
SEM USO E BLOQUEADA





# REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

ESCOLA EM BOLZANO, ITÁLIA.

ARQUITETO: CLAUDIO LUCCHIN & ARCHITETTI ASSOCIATI.



- COR;
- VISIBILIDADE;
- PAISAGISMO.

10/21

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU  
DEPARTAMENTO DE PROJETO, EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO  
INTRODUÇÃO AO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - DIPLOMAÇÃO 1  
PROF. ORIENTADOR: FREDERICO FLÓSCULO - ALUNA: MANUELA BORGES MARCELINO | 09/0124057



# REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

ESCOLA INFANTIL SALESIANA DOMBOSQUINHO EM PIRACIVABA,  
SP. ARQUITETO: SAA SHIEH ARQUITETOS ASSOCIADOS.

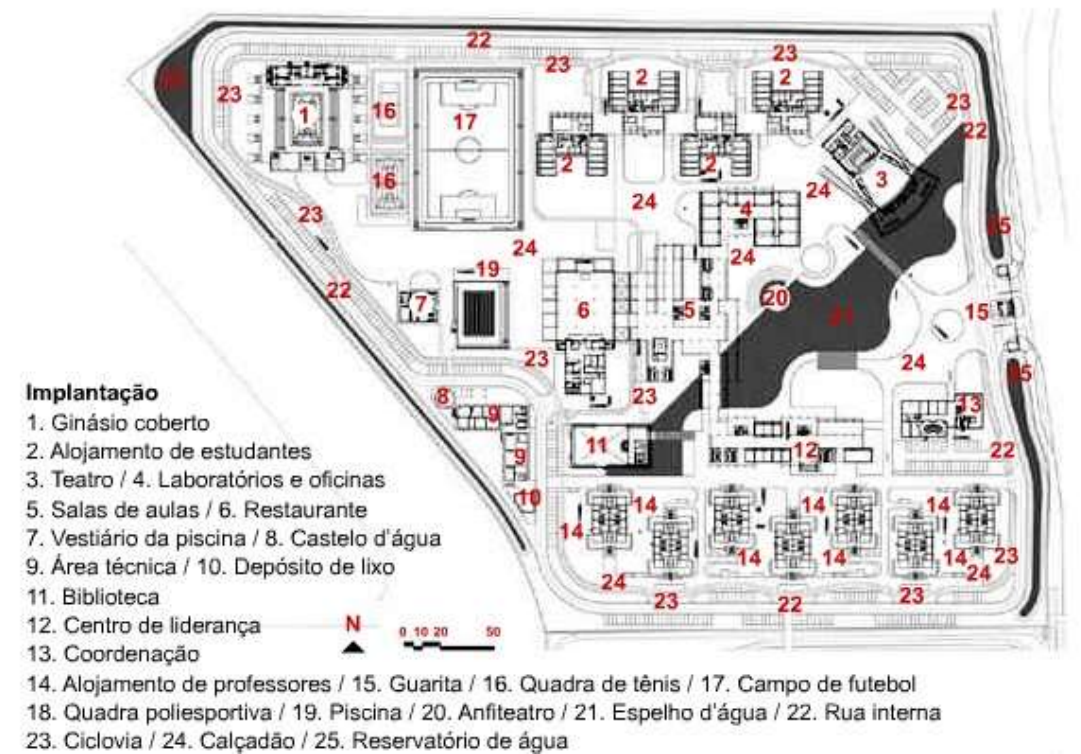


- COR NA FACHADA;
- CIRCULAÇÃO;
- LÚDICO.



# REFERÊNCIAS ARQUITETÔNICAS

ESCOLA SESC, RIO DE JANEIRO, RJ. ARQUITETO ÍNDIO DA COSTA



- PROGRAMA DE NECESSIDADE - VASTO;
- INTERNO - EXTERNO;
- TERRENO/PAISAGISMO.

1 2/2 1



# PROGRAMA DE NECESSIDADES

INSTITUCIONAL ADMINISTRATIVO	
ESCOLA REGULAR	ÁREA
Hall	15
Secretaria	15
Coordenação	15
Direção	15
Orientação Pedagógica	15
Sala de Reunião	30
SUB TOTAL	105

ESCOLA PARQUE	
Hall	15
Secretaria	15
Coordenação	15
Direção	15
Orientação Pedagógica	15
Sala de Reunião	30
SUB TOTAL	105

USO COMUM PARQUE-REGULAR	
Auditório 200 pessoas	350
Biblioteca	100
Sala de estudo	100
Enfermaria	30
Refeitório	100
Vest. Sanit. Fem	50
Vest. Sanit. Masc	50
SUB TOTAL	780

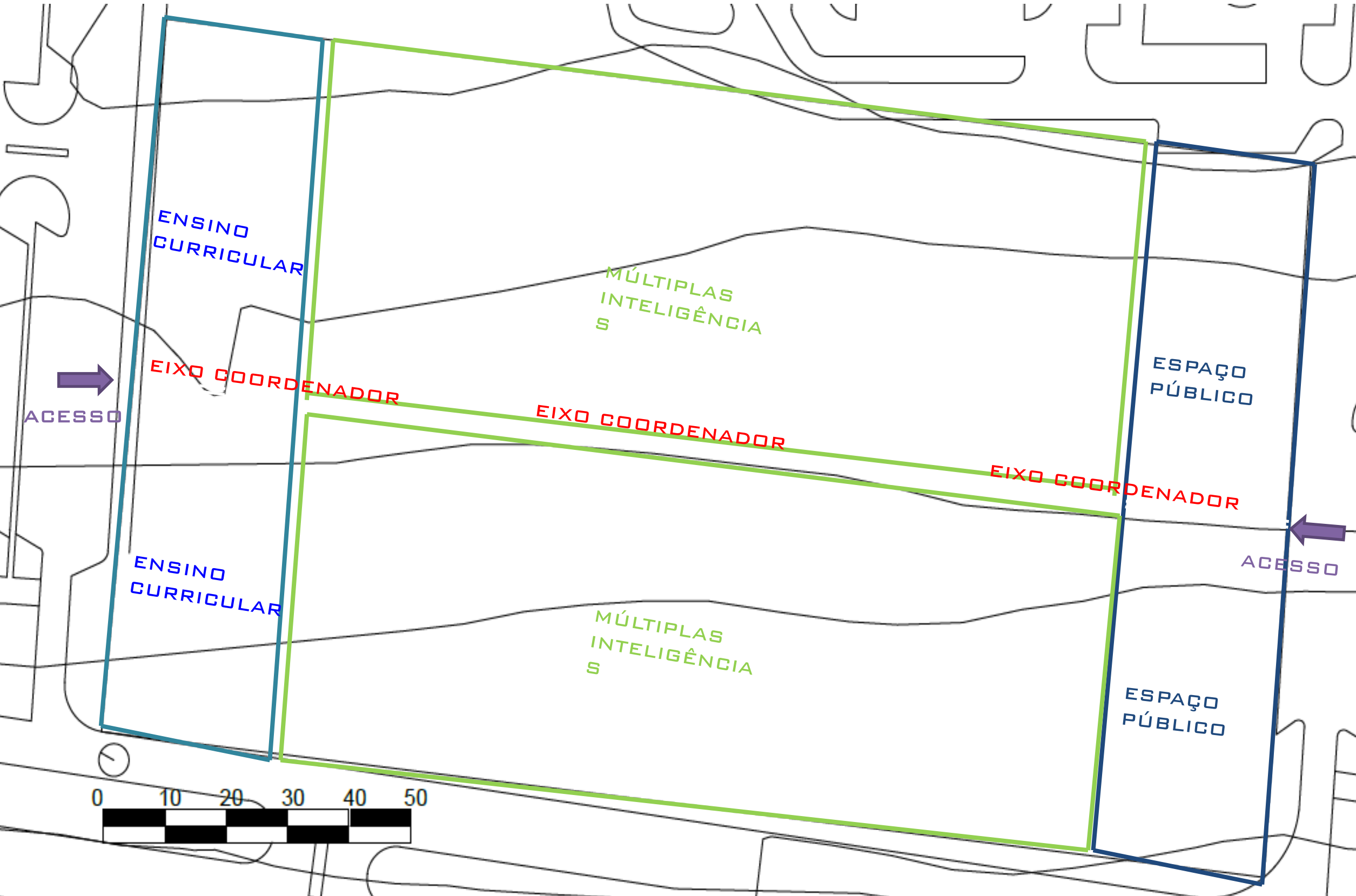
USO COMUM PARQUE-REGULAR	
Sala dos Professores	60
Copa	25
CPD	30
Tesouraria	15
Almoxarifado	15
Vestiário/Sanit. Masc	30
Vestiário/Sanit. Fem	30
Sala de Segurança	15
SUB TOTAL	220

ENSINO REGULAR	
Sala de aula - visual	25
Sala de aula - motora	25
Sala de aula - auditiva	25
Sala de aula - mental	25
Sala de aula - intelectual	25
Sanit. Masc	20
Sanit. Fem	20
SUB TOTAL	165

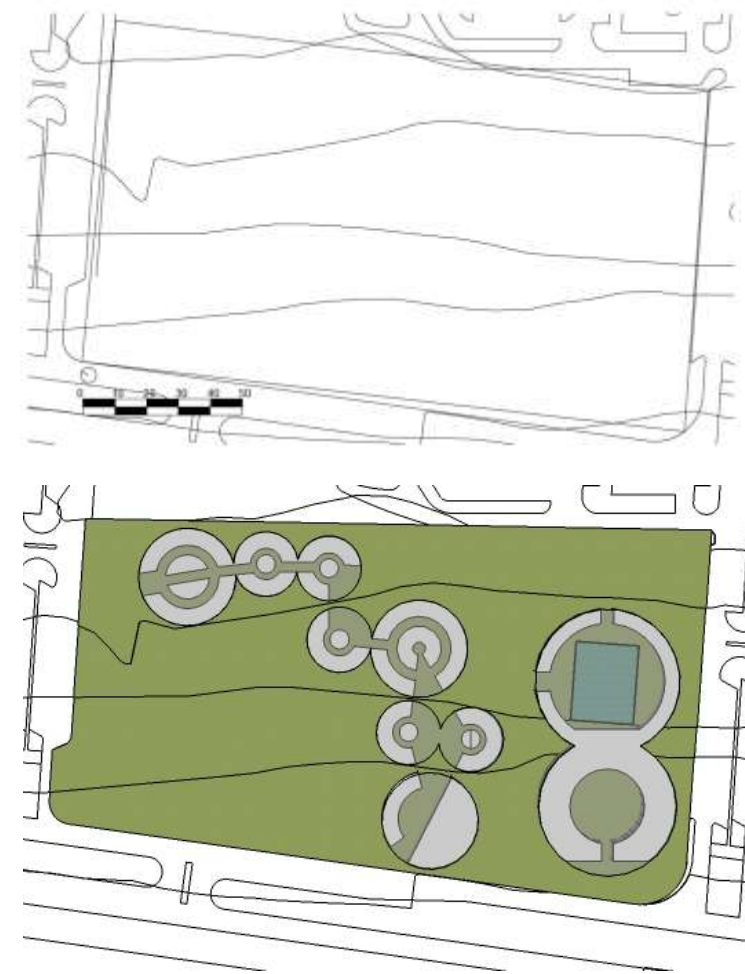
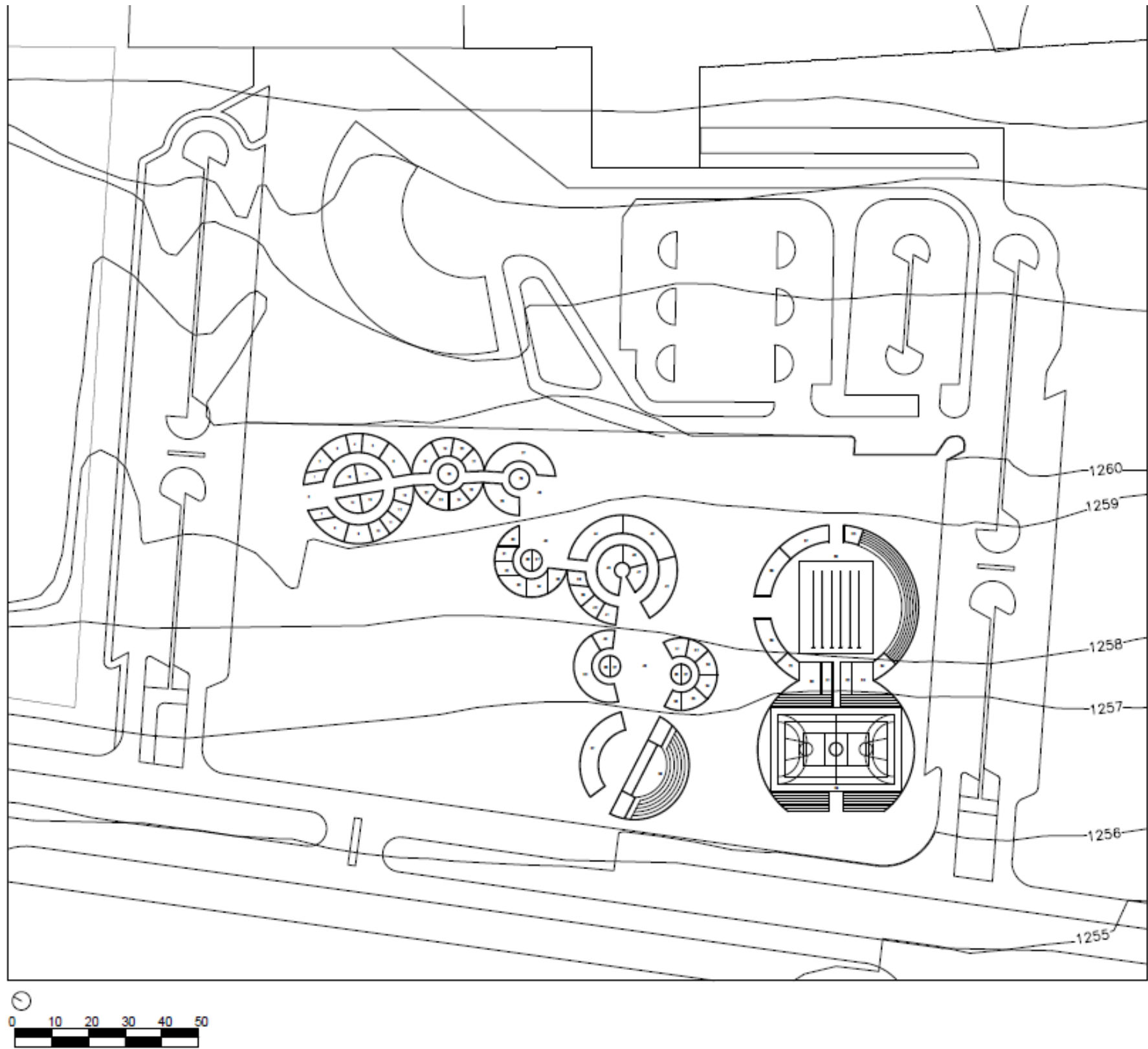
ESCOLA PARQUE	
Lab. Informática (12)	50
Salão de matemática (13)	30
Clube de xadrez (14)	25
Lab. de robótica (15)	30
Salão de física (16)	30
Salão de química (17)	30
Salão de biologia (18)	30
Horta	
Botânica (19)	20
Salão de leitura e produção e texto (20)	30
Editora Jr. (21)	25
Clube de Debate (22)	30
Salão de teoria musical (23)	30
Salão de prática musical (24)	45
Salão coral (25)	30
Ginásio (26)	1500
Piscina coberta (27)	750
Salão de dança (28)	60
Salão de circo (29)	60
Salão de Teatro (30)	60
Dojô (31)	80
Yoga e meditação (32)	60
Ateliê trabs manuais (33)	75
Ateliê costura (34)	75
Ateliê cenografia (35)	75
Salão de culinária (36)	50
Salão de fotografia (37)	50
Salão de astronomia (38)	30
Idiomas (39)	100
SUB TOTAL	3460
ESTIMATIVA GERAL	4835



ZONEAMENTO – ESTUDO 1

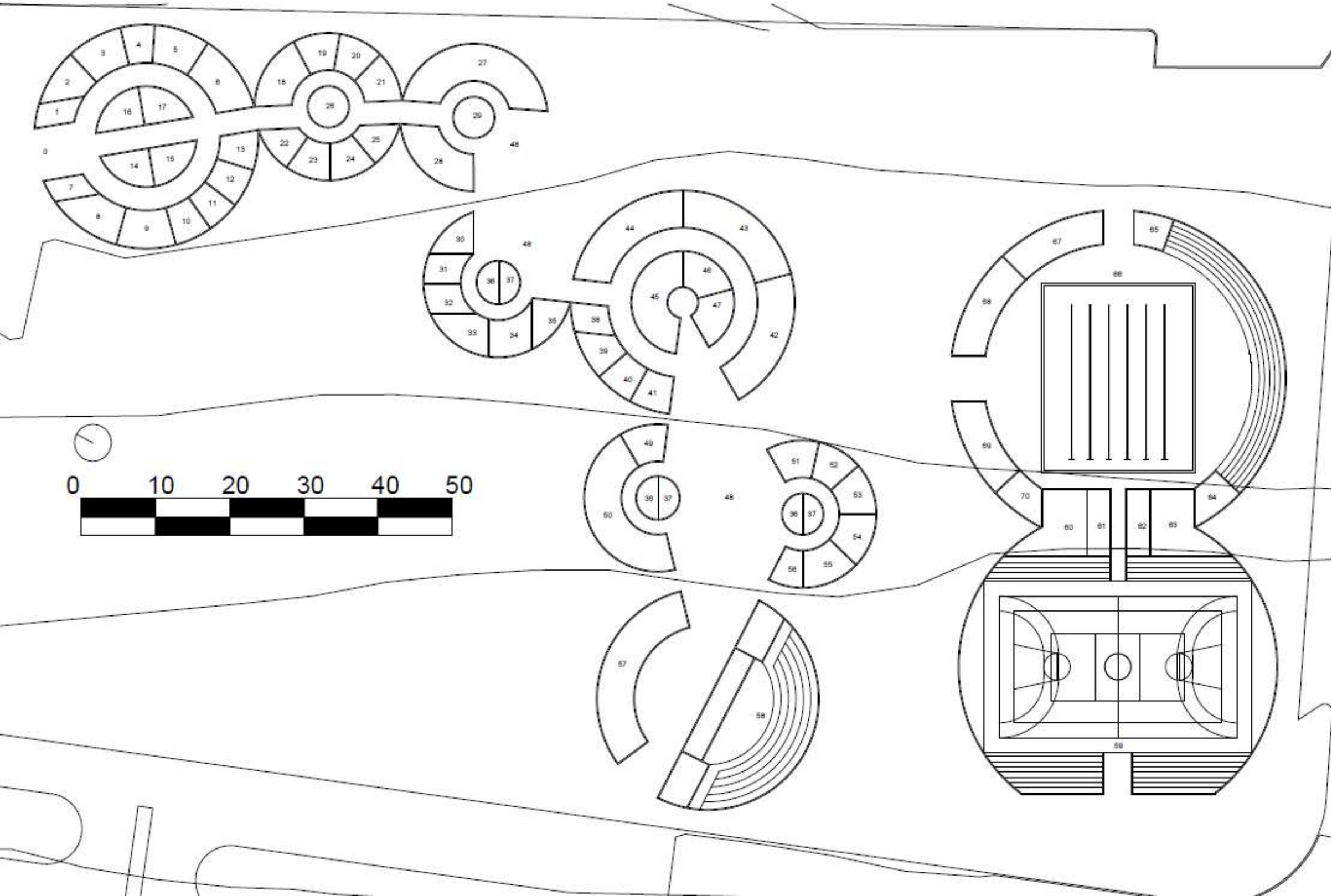


ESTUDO - PARTIDO

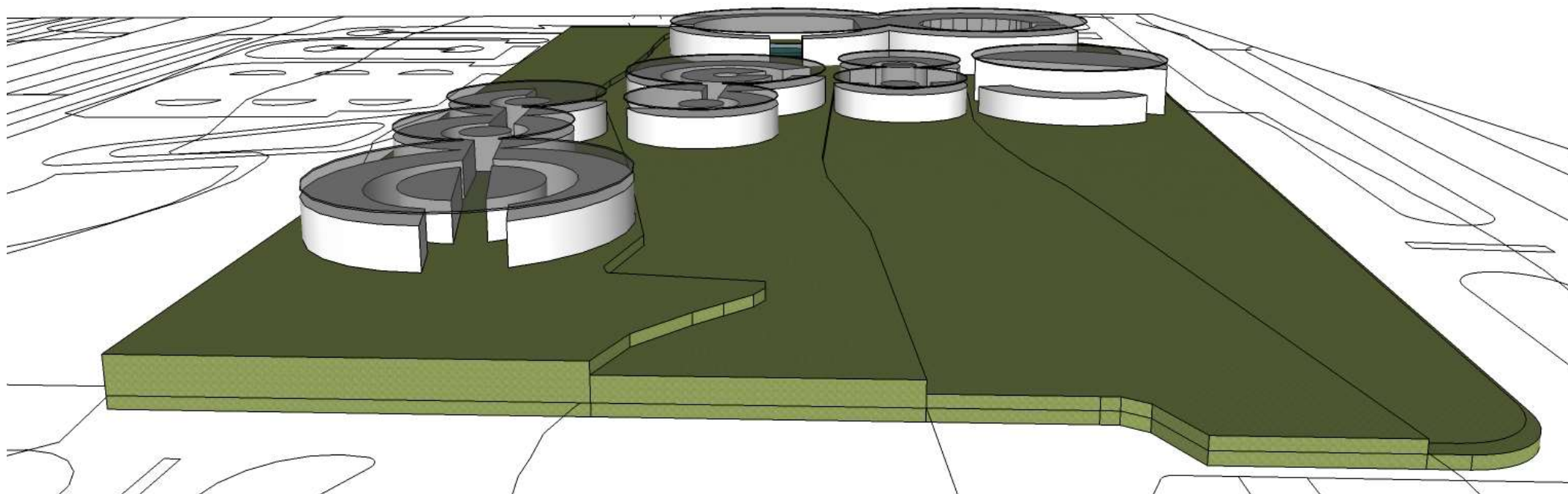
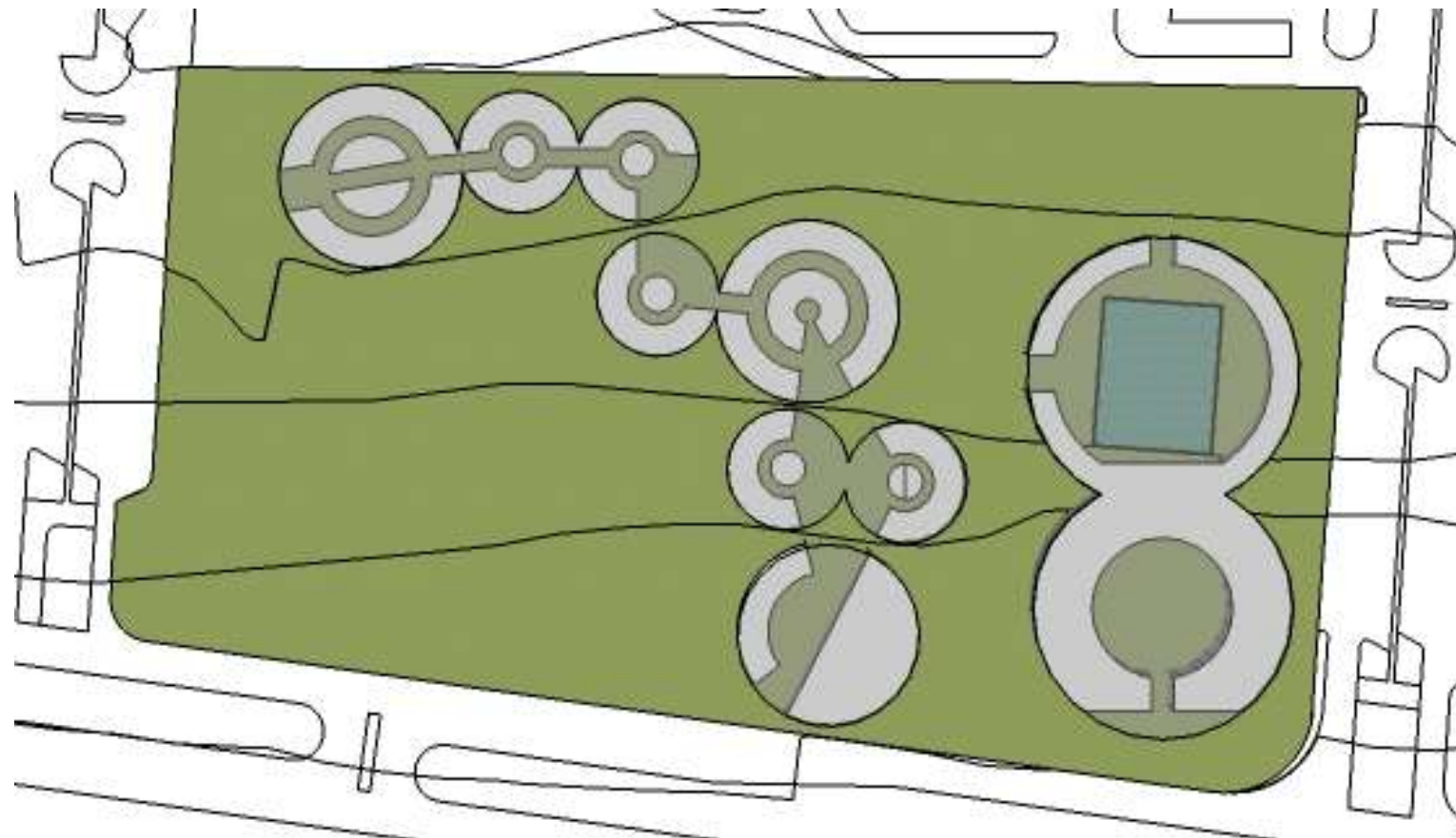


15/21

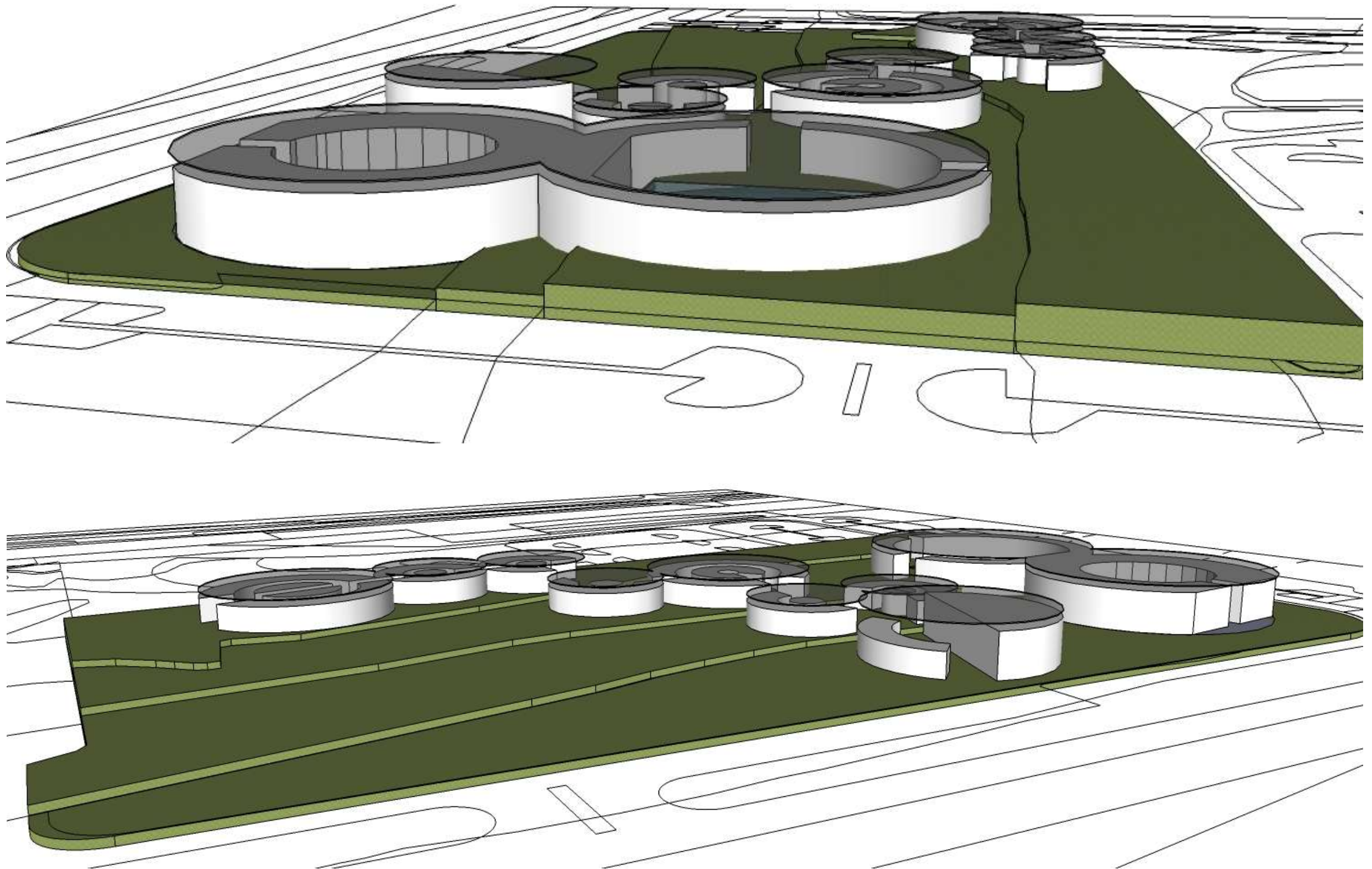




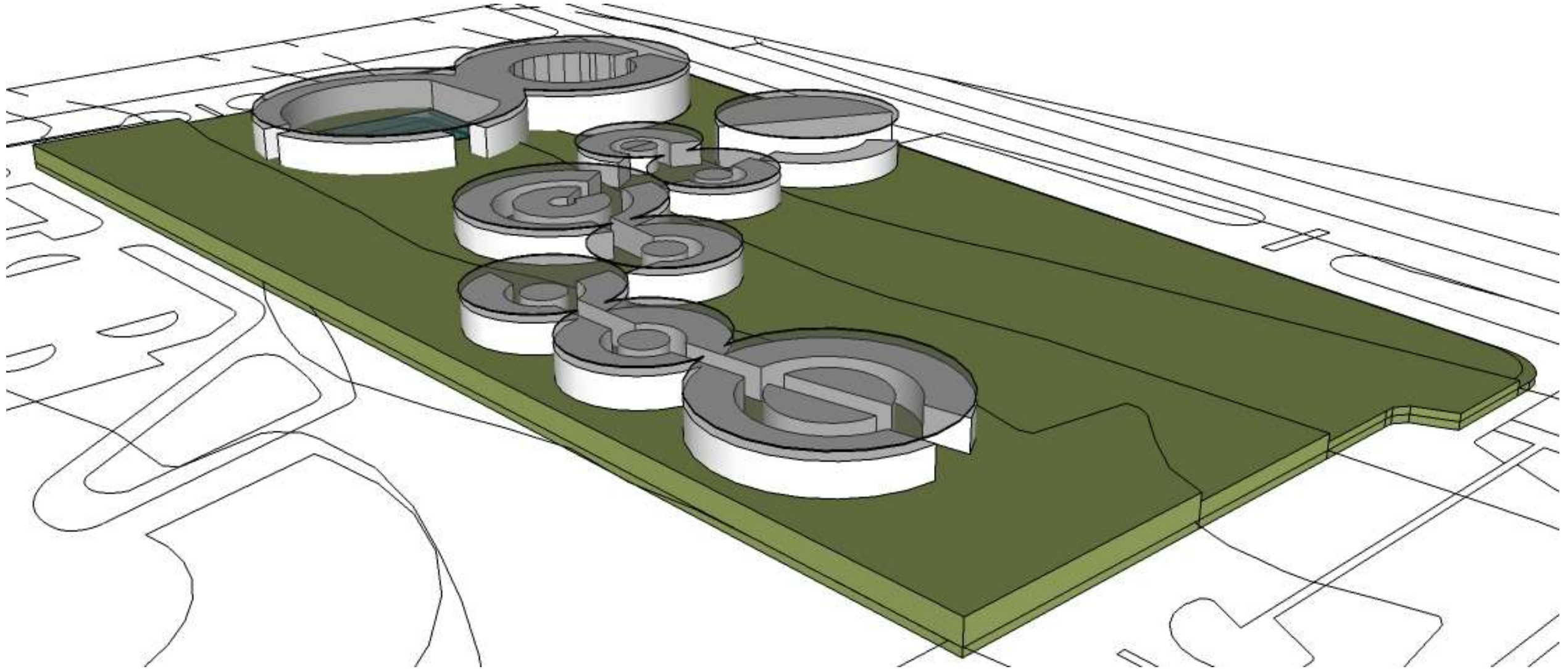
16/21







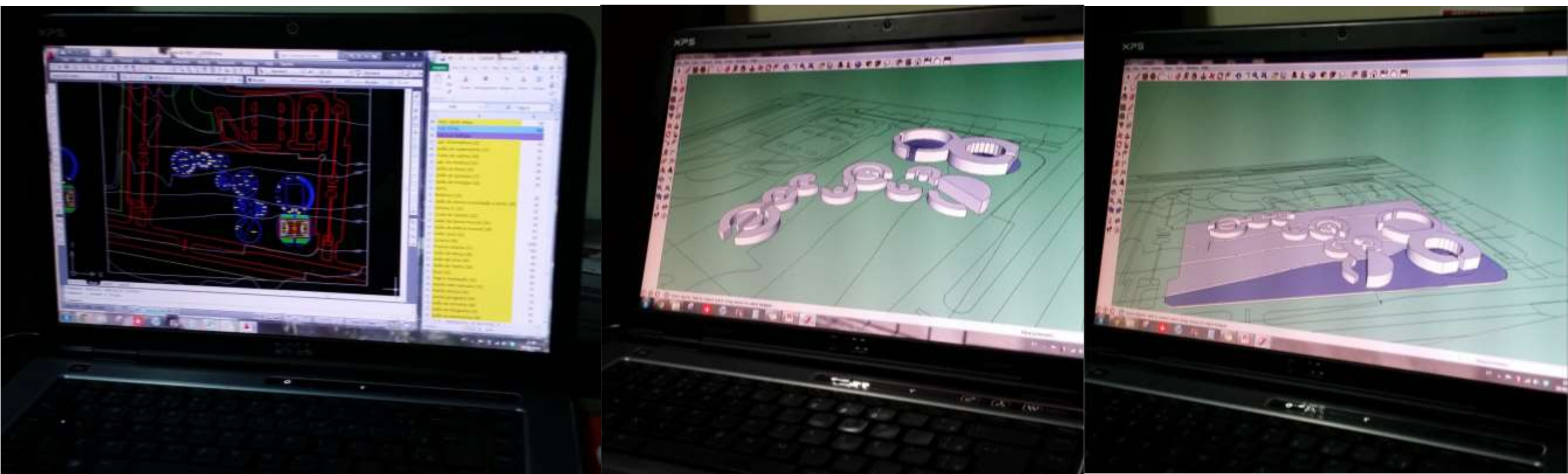
## ESTUDO - PARTIDO



19/21

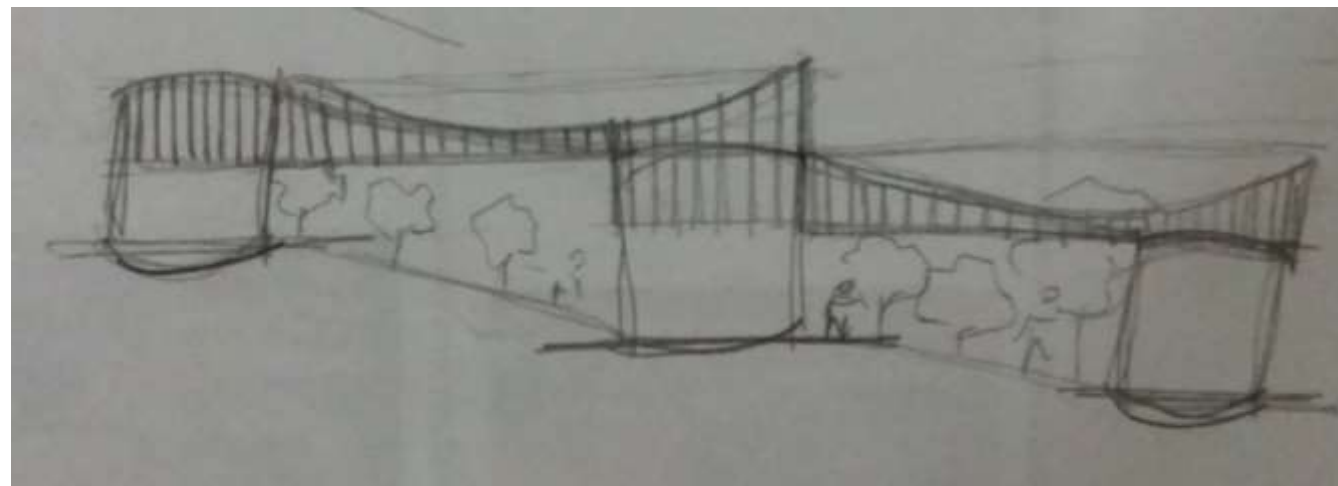
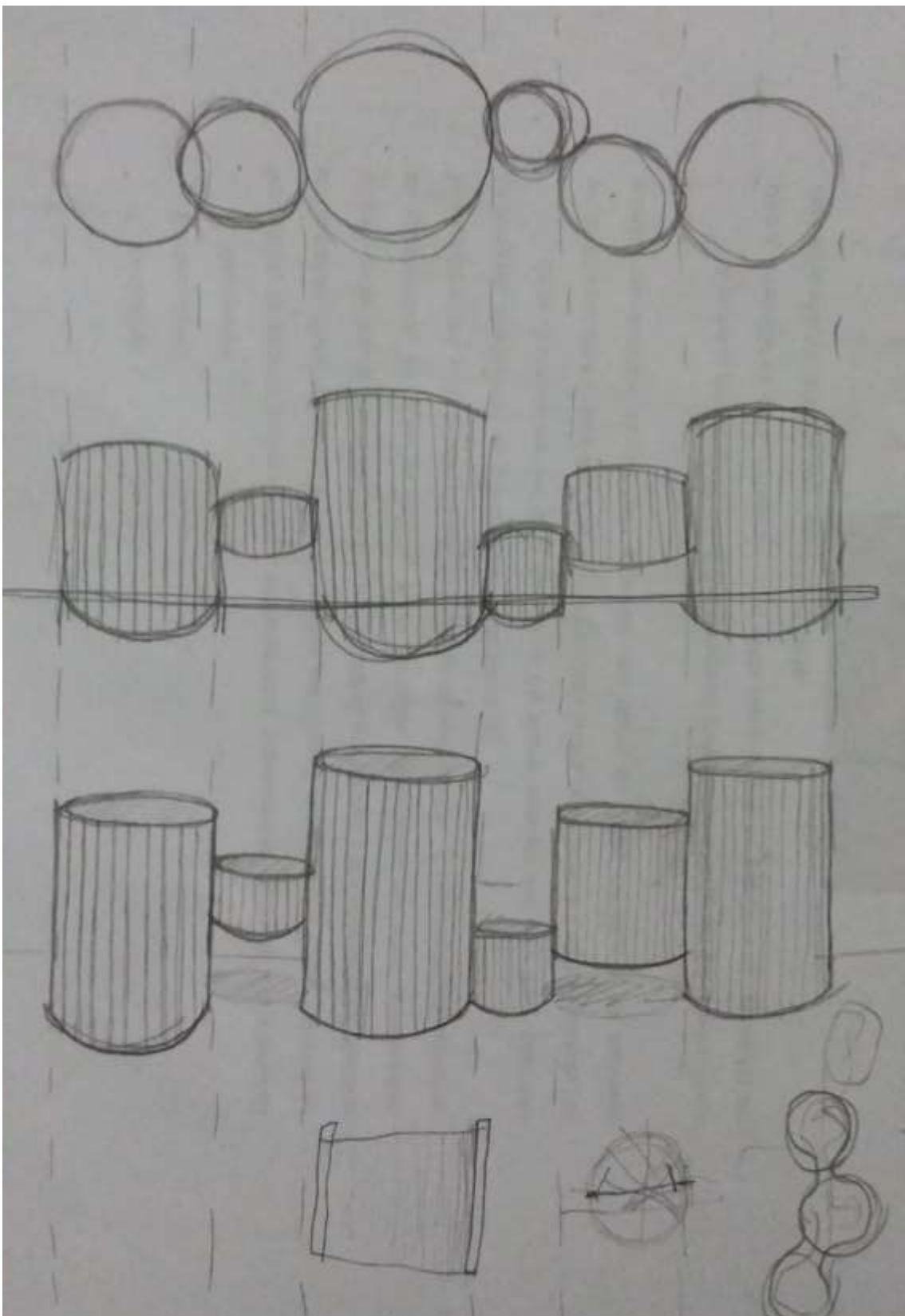


# PROCESSO DE TRABALHO



20/21

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU  
DEPARTAMENTO DE PROJETO, EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO  
INTRODUÇÃO AO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - DIPLOMAÇÃO 1  
PROF. ORIENTADOR: FREDERICO FLÓSCULO - ALUNA: MANUELA BORGES MARCELINO | 09/0124057



## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [HTTP://WWW.SEDHAB.DF.GOV.BR/DESENVOLVIMENTO-URBANO/PLANEJAMENTO-URBANO/PDL.HTML](http://www.sedhab.df.gov.br/DESENVOLVIMENTO-URBANO/PLANEJAMENTO-URBANO/PDL.HTML)
- [HTTP://WWW.CEDAP.ASSIS.UNESP.BR/CANTOLIBERTARIO/TEXTOS/0145.HTML](http://www.cedap.assis.unesp.br/CANTOLIBERTARIO/TEXTOS/0145.HTML)
  - GARDNER, HOWARD. "A MULTIPLICITY OF INTELLIGENCES". *SCIENTIFIC AMERICAN*, 1998.
  - LEI 7853/89 – CORDE (CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA)
  - LEI 8069/90 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
    - LEI 10098/94 – PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE
  - LEI 9394/96 – LDBN (LEI DAS DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL)
    - PDAD CEILÂNDIA – 2013





# DIPLOMAÇÃO 2

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

2º SEMESTRE /2014

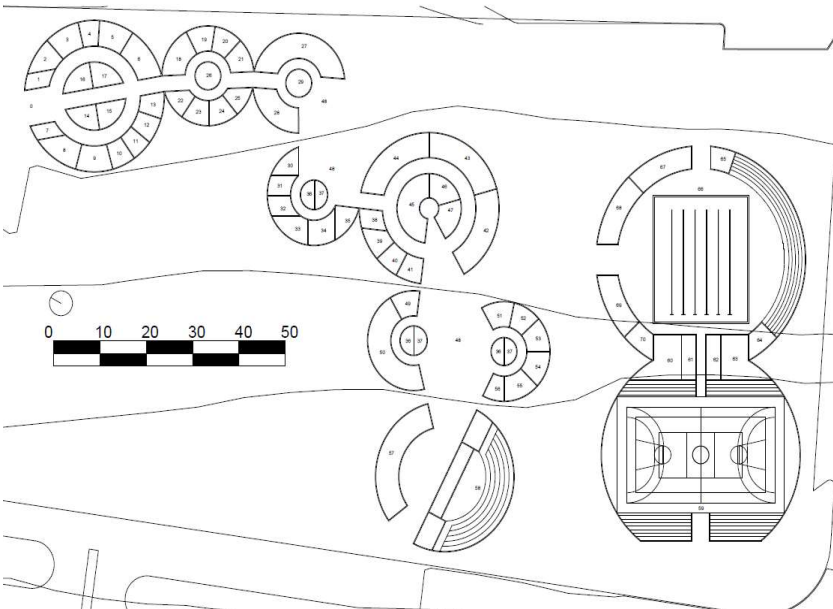


# TRANSIÇÃO

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

AGOSTO\_SETEMBRO\_OUTUBRO/2014



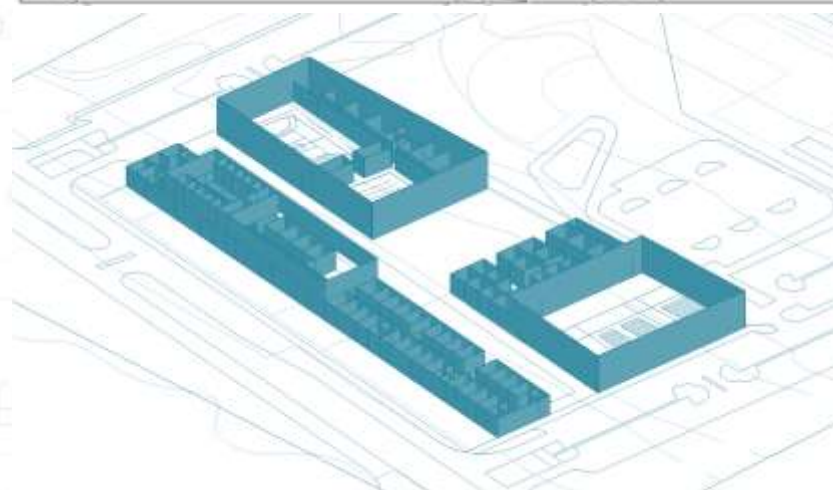
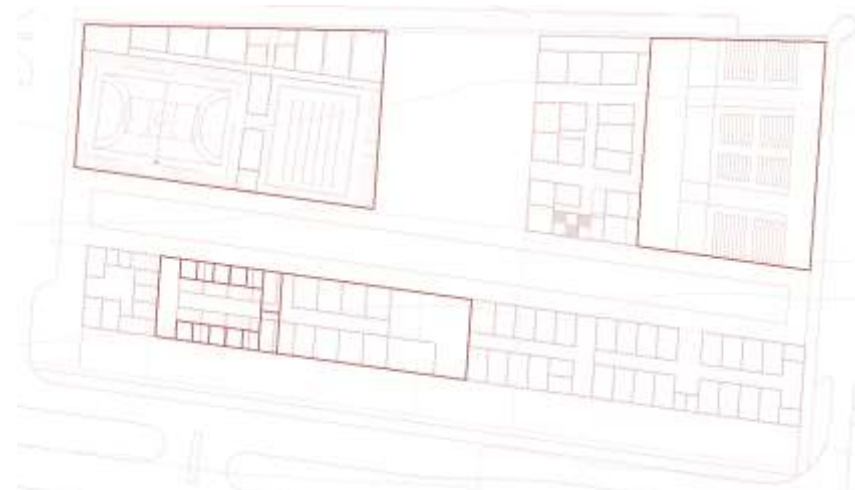
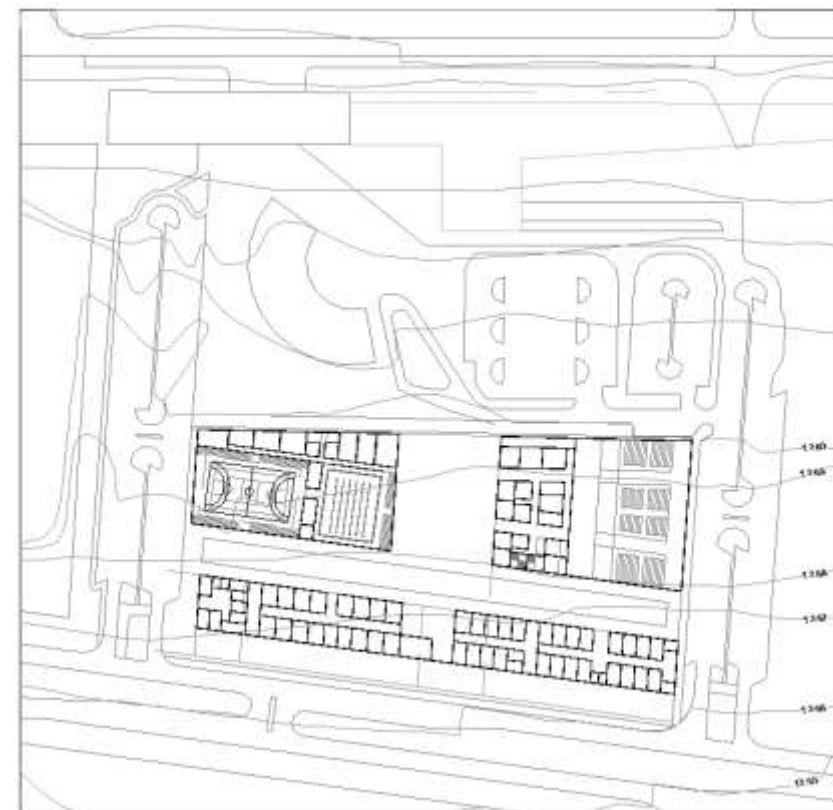


DURANTE O PROCESSO DA DIPLOMAÇÃO 1, POR CONTA DE UM PRINCÍPIO FORMALISTA, ME APEGUEI A IDÉIA DE FAZER UM PROJETO EM FORMA CIRCULAR E ENCAIXADO NAS CURVAS DE NÍVEL. PORÉM, ESSA CONCEPÇÃO FORMALISTA PREJUDICOU MUITO O PROJETO, POIS A PREOCUPAÇÃO COM A FORMA GEROU UMA COMPOSIÇÃO ÚNICA E EXCLUSIVAMENTE PREOCUPADA EM “ENCAIXAR” AS FUNÇÕES DENTRO DA FORMA PRÉ ESTABELECIDADA, DEBILITANDO O PROJETO EM TODOS OS OUTROS SEGUIMENTOS (FUNÇÃO, ACESSIBILIDADE, CONFORTO BIOCLIMÁTICO...) ASSIM, RETOMEI MEUS ESTUDOS DESDE O PRINCÍPIO, ANALISANDO AS DIRETRIZES PRESENTES NO TERRENO (EIXOS, NÍVEIS, ACESSOS, RELAÇÃO REAL COM O ENTRONTO, CHEGADA DOS FLUXOS PRINCIPAIS...). ENTÃO, APÓS ISSO, INICIEI UM ESTUDO DE OCUPAÇÃO DO TERRENO PRIORIZANDO A ACESSIBILIDADE.

NO CADERNO DE CROQUI ESTÁ REPRESENTADO ESSE PROCESSO, ESTUDOS DE UMA NOVA COMPOSIÇÃO COM UMA VISÃO DE APROPRIAÇÃO DA TOPOGRAFIA DO TERRENO COMO ELEMENTO DE PROJETO, FAZENDO USO DAS CURVAS E TIRANDO PROVEITO DO DESNÍVEL QUE ELAS PODERIAM GERAR, QUANDO MOVIMENTADAS. ASSIM, COMEÇA A SURGIR (COMO NA FIGURA AO LADO) O ESQUEMA DE BLOCOS DE UTILIDADES, ESPAÇOS INTERNOS DESCOBERTOS, JARDINS INTERNOS NAS SALAS DE AULAS, ESPAÇOS PARA ATIVIDADES AO AR LIVRE, PÁTIO ARTICULADOR DO PROJETO, ENTRE OUTRAS.

O PROJETO EM SUA CONFIGURAÇÃO ATUAL POSSUI UM ASPECTO ESTÉTICO SIMPLES, SEM UM CARÁTER MONUMENTAL, SEGUINDO O PRINCÍPIO DE QUE A ARQUITETURA ESCOLAR TEM QUE CONTRIBUIR PARA QUE O ALUNO ENXERGUE A ESCOLA COMO UMA EXTENSÃO DO SEU LAR, E PARA ISSO BUSQUEI RECURSOS MAIS SIMPLES, GANHANDO NOS OUTROS ASPECTOS QUE ESTAVAM DEBILITADOS, VALORIZANDO O USUÁRIO, E NÃO A IMAGEM.

O CONCEITO PRINCIPAL, AGORA, ESTÁ NO UNIVERSO DO ALUNO, E NÃO NO FORMALISMO QUE IMPRESSIONA, MAS NÃO FUNCIONA.





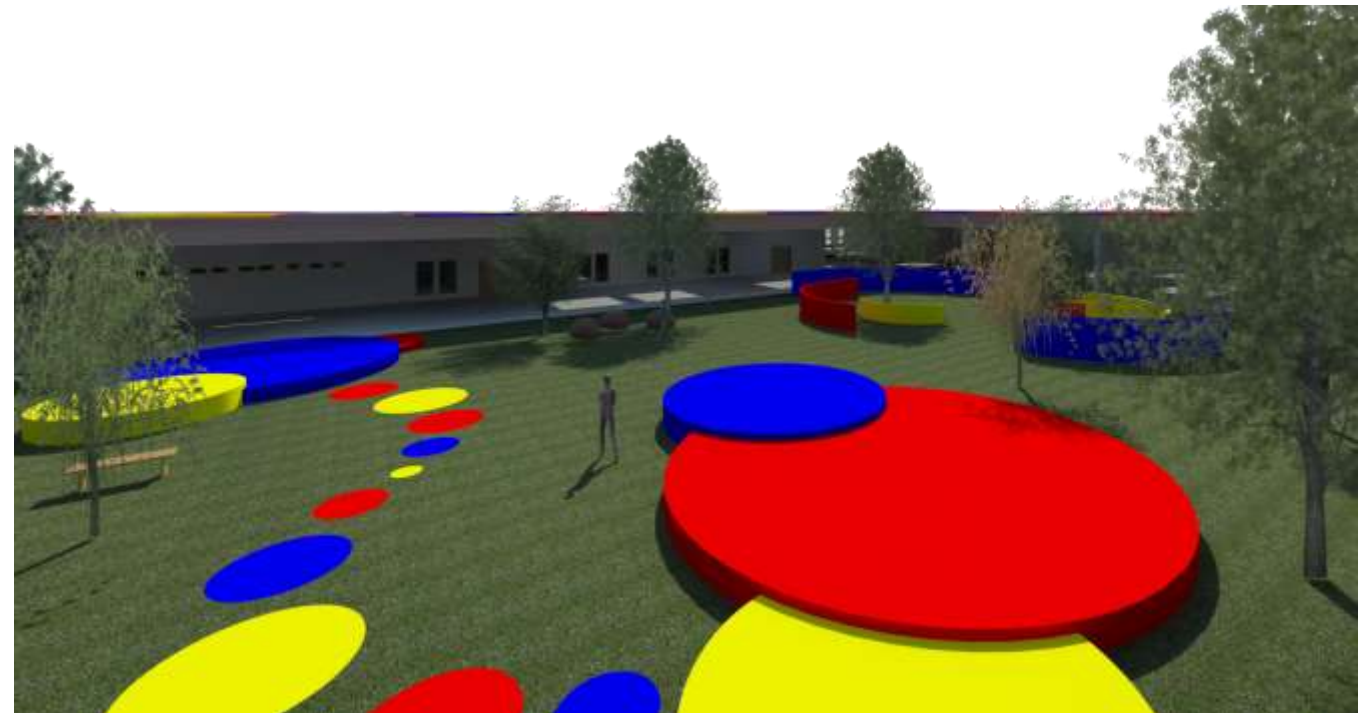
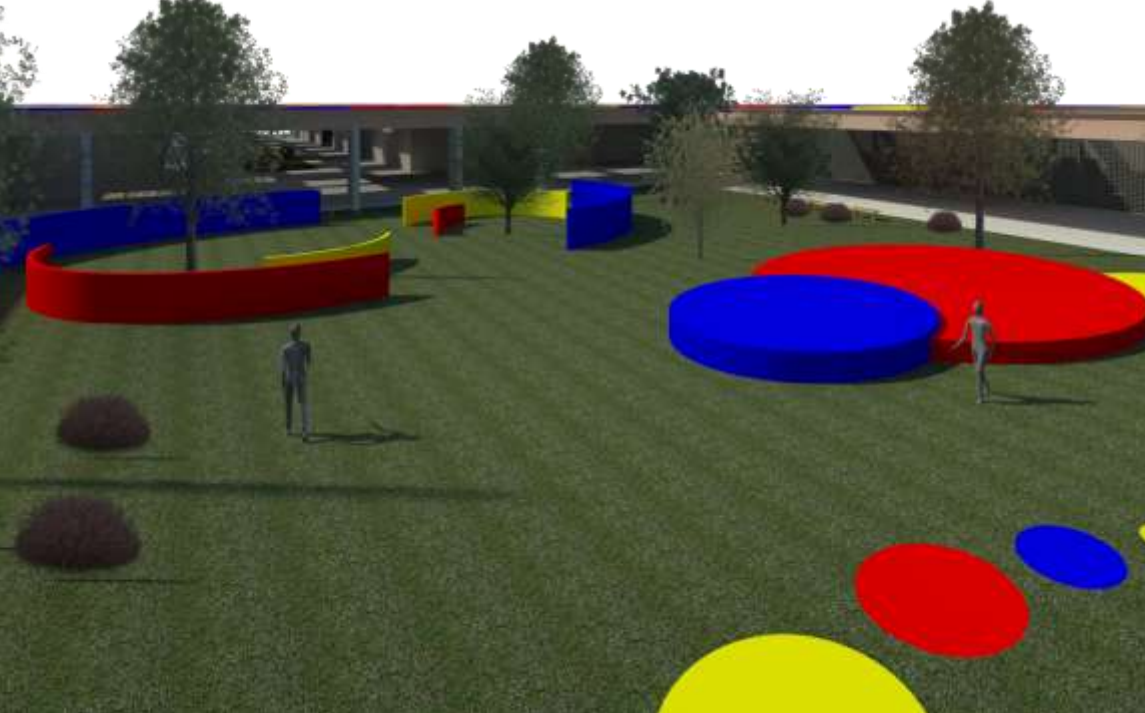


VISTA 3D – DEMONSTRA A ESCOLHA DE UMA ARQUITETURA MAIS SIMPLES, RESULTADO DA ANÁLISE DAS DIRETRIZES DE PROJETO: USUÁRIO E SUAS NECESSIDADES. A IMAGEM APRESENTA O USO DE VEGETAÇÃO PARA INTEGRAR O EDIFÍCIO AO TERRENO E MARCAR SEUS LIMITES.

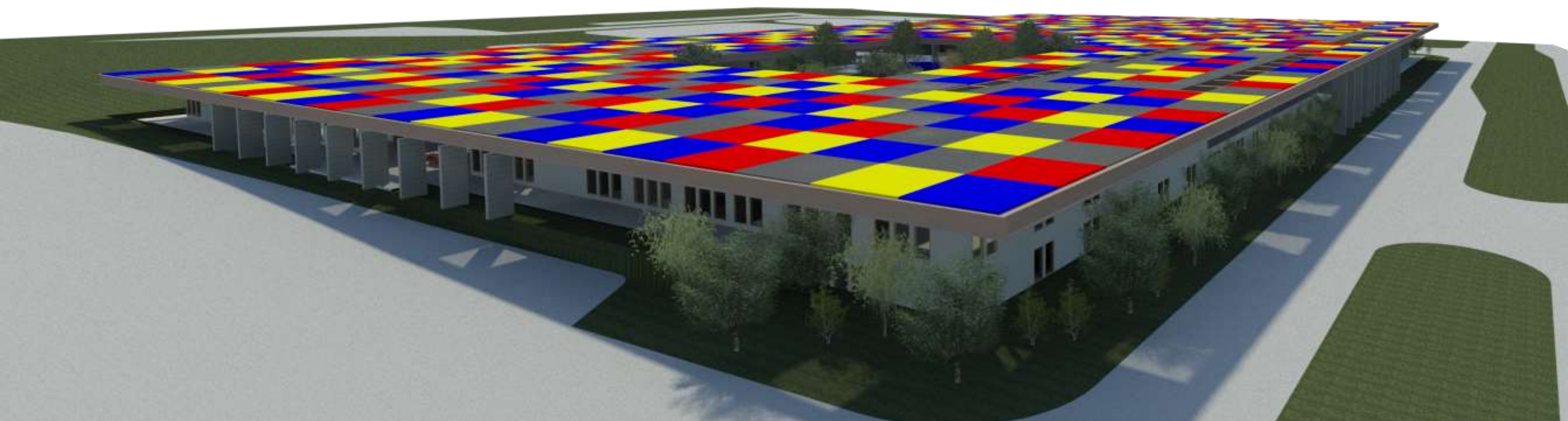


IMAGEM\_ENTRADAS – PARA MARCAR AS ENTRADAS DO EDIFÍCIO (ACESSOS) FOI UTILIZADO PILARES (0.3X1.5M), QUE ALÉM DA FUNÇÃO ESTÉTICA COMO MARCO VISUAL, CONTRIBUI COMO PRINCIPAL APOIO DA COBERTURA





PÁTIO INTERNO DESCOBERTO – ESSE ESPAÇO É O CORAÇÃO DO PROJETO, POIS FUNCIONA COMO ARTICULADOR ENTRE OS BLOCOS, ALÉM DE CONTRIBUIR COM A CRIAÇÃO DE UM UNIVERSO COMPATÍVEL COM AS CRIANÇAS (ESPECIAIS OU NÃO) QUE UTILIZAM O EDIFÍCIO. O MOBILIÁRIO UTILIZA CORES PRIMÁRIAS, QUE SÃO ESTIMULANTES E TRAZEM UM CARÁTER DIVERTIDO AO ESPAÇO. ALÉM DISSO, NÃO SÃO ELEMENTOS COM FUNÇÃO PRÉ-ESTABELECIDADA, COMO BRINQUEDOS DE UM PLAYGROUND COMUM, O QUE ESTIMULA A IMAGINAÇÃO INFANTIL.



COBERTURA – TAMBÉM EM CORES PRIMÁRIAS MANTENDO A LINGUAGEM DO PROJETO, A COBERTURA É COMPOSTA POR UM GRID METÁLICO (PERFIL I) E PAINÉIS DE POLICARBONATO, SENDO ALGUNS TRANSLÚCIDOS PERMITINDO A ILUMINAÇÃO NATURAL.



# PRANCHAS TÉCNICAS

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INTEGRAÇÃO (CEDESPI)

NOVEMBRO/2014